

Relatório de perfil dos **EGRESSOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitora Prof^a. Dr^a. Angelita Pereira de Lima

CENTRO DE EDUCAÇÃO, TRABALHO E TECNOLOGIA

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Alethéia Ferreira da Cruz

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA E INSTITUCIONAL

Prof. Dr. Júlio Orestes da Silva

Prof. Dr. Sandro Eduardo Monsueto

Coord. Av. Maria Carolina Gomes Peixoto

Assistente de Avaliação

Geovanna da Costa Silva

Bolsistas

Me. Yury Machado de Moura

Emmanuel Fernandes de Castro

Fernanda Marques de Abreu

Luiz Guilherme Dias Catulio

Contato

avaliacao@cett.org.br

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Delimitação do universo da pesquisa (base de ligações)	5
2.1. Critérios de inclusão	5
3. A amostra de egressos	7
4. O instrumento de pesquisa (questionário).....	9
5. Resultados	10
5.1 Perfil e satisfação dos egressos.....	10
5.2 Inserção no mercado de trabalho	13
5.3 Novas oportunidades de emprego	26
5.4 Impacto geral no egresso	30
6. Considerações finais.....	35

1. Introdução

O acompanhamento dos egressos dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (Cotecs) é fundamental para avaliar a eficácia da política pública de oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional. Essa avaliação é realizada por meio da análise da inserção desses alunos no mercado de trabalho e de sua satisfação com os cursos concluídos.

A operacionalização desse processo é conduzida pela Coordenação de Avaliação Externa e Institucional (CAEI/CETT) do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia da Universidade Federal de Goiás (CETT/UFG), cuja finalidade é subsidiar o planejamento, execução, controle e avaliação de desempenho da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do estado de Goiás. Este processo é feito por meio da avaliação periódica e contínua das unidades e da rede de ensino dos Cotecs, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Retomada (SER).

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa realizada no primeiro semestre de 2024, com egressos(as) das turmas que concluíram os cursos ano segundo semestre de 2023.

Além de acompanhar a trajetória dos alunos após a realização do curso nos Cotecs, os dados coletados também subsidiam o monitoramento das metas referentes aos indicadores de Eficiência, Eficácia, e Efetividade, do “Convênio Nº 01/2021 – SER”, de mútua cooperação, especificamente o indicador “Percentual de egressos empregados”, descrito no item 5.17 da Tabela 6 do plano de trabalho, que trata do acompanhamento dos resultados por meio de indicadores qualitativos e quantitativos. Esse indicador reflete, a taxa de ocupação dos egressos economicamente ativos no mercado de trabalho.

Assim, o relatório de egressos é base para o acompanhamento de metas e busca evidenciar os impactos da política pública de oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional, a partir da consulta direta aos egressos. Além disso, o restante do relatório detalha o processo de construção do universo de pesquisa e da amostra final de egressos utilizada para avaliar os resultados da política pública, bem como o questionário aplicado e os principais resultados obtidos.

2. Delimitação do universo da pesquisa (base de ligações)

Esta seção apresenta o processo de construção do universo de pesquisa utilizado para o contato telefônico com os discentes, detalhando a seleção das turmas e os critérios para inclusão na base de dados.

A construção do universo de pesquisa inicia-se com a seleção dos cursos e turmas objeto de análise. Para este estudo, é utilizada como base de dados inicial a relação de discentes matriculados em cursos de capacitação e qualificação profissional ofertados pela rede de ensino, cujas turmas foram finalizadas no segundo semestre de 2023, período denominado de **Ciclo de Pesquisa Telefônica 2023/02** pela CAEI/CETT. Foram consideradas apenas as turmas ofertadas de modo regular pela rede, realizadas principalmente dentro da infraestrutura principal das Unidades de Ensino, excluindo ofertas vinculadas a parcerias e convênios especiais, cursos realizados durante a promoção de eventos específicos e ações externas. Esses critérios facilitam a comparabilidade dos dados com outras pesquisas realizadas pela CAEI/CETT, que utilizam ferramentas online disponíveis no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) do CETT, como o questionário socioeconômico, sem prejuízo à qualidade ou representatividade dos dados.

2.1. Critérios de inclusão

Para garantir o cumprimento das questões éticas e metodológicas, e considerando que a coleta de dados é realizada por meio de contato telefônico, foram selecionados, a partir dos dados iniciais, apenas discentes com 18 anos ou mais de idade e que possuem informações válidas de número telefônico. Os critérios adotados estão sintetizados abaixo:

- Matrícula em curso de capacitação ou qualificação com encerramento entre julho e dezembro de 2023 em turmas regulares da rede.
- Idade igual ou superior a 18 anos.
- Registro válido de número telefônico no cadastro.

Para evitar duplicidade no contato telefônico, dado que um mesmo discente pode estar matriculado em mais de um curso, priorizou-se incluir apenas um curso por discente. Foi dada preferência ao curso de maior duração e finalizado primeiro, garantindo que todas as Unidades de Ensino e tipos de cursos fossem representados na base de dados.

A aplicação desses critérios resultou em uma base de dados composta por **10.985 discentes únicos**, apesar de alguns terem realizado matrícula em mais de um curso, e que compõem a base de dados para a realização de ligações no **Ciclo de Pesquisa Telefônica 2023/02**. Esses discentes foram classificados em três categorias, segundo o tipo de resultado ao final de seu curso, conforme as regras abaixo:

- **Egressos:** discentes que concluíram ao menos um curso durante o período analisado.
- **Evadidos:** discentes que não concluíram nenhum curso, mas que frequentaram entre 0% e 75% da carga horária e ao menos um dos cursos matriculados.
- **Desistentes:** discentes que se matricularam em algum curso, mas não frequentaram nenhuma aula.

A amostra foi ordenada de forma aleatória para garantir homogeneidade entre Unidades de Ensino e cursos nas tentativas de contato. A base de dados final para ligações está sintetizada na **Tabela 1**, representando o universo de ligações possíveis para o ciclo de avaliação.

Tabela 1 – Universo de ligações para o ciclo 2023/02

Categoria	Total	Qualificação	Capacitação
Egressos	6.122	859	5.263
Evadidos	1.574	462	1.574
Desistentes	3.289	253	3.289
Total	10.985	1.574	10.126

Fonte: SIGA e resultados da pesquisa.

Para cada categoria foi elaborado um instrumento (questionário) específico, desenvolvido para a coleta de dados via contato telefônico, buscando seguir as recomendações metodológicas presentes na literatura (Gonçalo & Barros, 2014). A abordagem telefônica foi conduzida por uma equipe treinada, com participação voluntária dos respondentes, sem quaisquer custos para eles. Os participantes podiam, a qualquer momento, interromper a entrevista e solicitar que as informações coletadas fossem desconsideradas da pesquisa ou se recusa a responder a qualquer uma das perguntas. Todas as informações coletadas foram tratadas de forma confidencial pela equipe responsável pelo processo de coleta e análise dos dados. Os dados foram armazenados de forma segura de modo a garantir a integridade das informações.

3. A amostra de egressos

Esta seção apresenta o processo de ligações realizadas com egressos dos cursos investigados, destacando a proporção de ligações efetivamente atendidas e a representatividade estatística da amostra coletada.

Conforme a Tabela 1 da seção anterior, o universo de ligações para egressos abrange **6.122** discentes que concluíram seus cursos entre julho e dezembro de 2023, distribuídos entre matrículas em cursos de capacitação e qualificação. A Tabela 2 mostra a proporção de ligações que foram atendidas e que tiveram suas informações coletadas ao longo do processo. Do universo possível, foram realizadas, ao todo, **3.061** tentativas de contato telefônico entre abril e maio de 2024 por uma equipe de pesquisadores da CAEI/CETT. Destas, **989** ligações foram atendidas por egressos que aceitaram participar da pesquisa, representando aproximadamente **16%** do universo. Entre os cursos de qualificação, a taxa de resposta alcançou **30%**, esgotando as tentativas possíveis. As ligações efetivamente atendidas compõem a amostra utilizada na pesquisa e, estatisticamente, garantem **uma margem de erro de 3,1 pontos percentuais para as estimativas encontradas a um nível de 95% de confiança** (Hoffman, 2006), considerado adequado para este tipo de levantamento.

Tabela 2 – Universo de egressos, amostra selecionada e ligações realizadas

	Total		Qualificação		Capacitação	
	Quantidade	% do total	Quantidade	% do total	Quantidade	% do total
Universo	6.122	100%	859	100%	5.263	100%
Tentativas realizadas	3.061	50%	859	100%	2.202	42%
Ligações atendidas	989	16%	260	30%	729	14%

Fonte: SIGA e resultados da pesquisa.

A Tabela 3 detalha a situação das tentativas realizadas, evidenciando que cerca de **32%** dos contatos telefônicos foram bem-sucedidos. Esse percentual foi maior entre as tentativas para os egressos dos cursos de qualificação profissional. Entretanto observou-se uma elevada taxa de ligações não atendidas ou com números de telefone incorretos, mesmo após as filtragens iniciais. Essa constatação reforça a importância do preenchimento adequado do número de telefone dos discentes no momento de realização da matrícula, assim como manter essas informações atualizadas. Para colaborar com a manutenção desta informação, a equipe da CAEI/CETT mantém, desde o primeiro semestre de 2024, um relatório em forma de planilha que reporta os casos de discentes

identificados com número de telefone inválido, atualizando e repassando diariamente esses dados para as Unidades de Ensino.

Tabela 3 – Situação das ligações realizadas

	Total		Qualificação		Capacitação	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ligação atendida	989	32%	260	30%	729	33%
Ligação não atendida	1.613	53%	446	52%	1.167	53%
Não quis participar	195	6%	79	9%	116	5%
Número inexistente/incorreto	264	9%	74	9%	190	9%
Total	3.061	100%	859	100%	2.202	100%

Fonte: Resultados da pesquisa.

A Tabela 4 apresenta a distribuição da amostra final entre as Unidades de Ensino da rede. Cada tipo de curso realizado (capacitação ou qualificação) em cada localidade têm representatividade na pesquisa, permitindo concluir que o sistema de amostragem aleatória para a realização das ligações proporcionou uma amostra representativa da rede e dos tipos de cursos realizados. Contudo, é importante ressaltar a perda de representatividade estatística para agrupamentos com baixo número de observações. Desta forma, não se recomenda a análise isolada para cursos, Unidades de Ensino e/ou cruzamento de dados que resultem em menos de 20 observações. Esta recomendação deve manter a qualidade estatística necessária para a correta avaliação da política pública.

Tabela 4 – Amostra segundo Unidade de Ensino e tipo de turma

Unidade de Ensino	Total			Qualificação			Capacitação		
	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%
AGUINALDO DE CAMPOS NETTO	204	48	24%	55	18	33%	149	30	20%
CARMEM DUTRA DE ARAÚJO	188	34	18%	72	16	22%	116	18	16%
CELSO MONTEIRO FURTADO	553	89	16%	115	26	23%	438	63	14%
CÉLIO DOMINGOS MAZZONETTO	279	43	15%	21	11	52%	258	32	12%
EM ARTES LABIBE FAIAD	130	17	13%	-	-	-	130	17	13%
FERNANDO CUNHA JÚNIOR	132	22	17%	23	6	26%	109	16	15%
GENERVINO EVANGELISTA DA FONSECA	182	19	10%	8	3	38%	174	16	9%
GOIANDIRA AYRES DO COUTO	248	47	19%	125	32	26%	123	15	12%
GOVERNADOR ONOFRE QUINAN	746	115	15%	97	34	35%	649	81	12%
GOVERNADOR OTÁVIO LAGE	277	57	21%	33	14	42%	244	43	18%
IRTES ALVES DE CASTRO RIBEIRO	461	65	14%	-	-	-	461	65	14%
JERÔNIMO CARLOS DO PRADO	352	48	14%	113	21	19%	239	27	11%
LUIZ HUMBERTO DE MENEZES	421	78	19%	86	32	37%	335	46	14%
MARIA SEBASTIANA DA SILVA	721	117	16%	40	18	45%	681	99	15%
PADRE ANTÔNIO VÉRMEY	497	65	13%	20	5	25%	477	60	13%

Unidade de Ensino	Total			Qualificação			Capacitação		
	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%
RUTH VILAÇA CORREIA LEITE CARDOSO	291	40	14%	17	7	41%	274	33	12%
SEBASTIÃO DE SIQUEIRA	440	85	19%	34	17	50%	406	68	17%
Total	6.122	989	16%	859	260	30%	5.263	729	14%

Fonte: Resultados da pesquisa.

4. O instrumento de pesquisa (questionário)

Os aspectos metodológicos da pesquisa são complementados pela apresentação do questionário utilizado na coleta de dados dos egressos. No **Ciclo de Pesquisa Telefônica 2023/02**, o instrumento é composto por um conjunto de questões para caracterizar a inserção do egresso no mercado de trabalho e suas percepções gerais sobre o curso realizado. As questões foram elaboradas para facilitar a aplicação da pesquisa por meio de contato telefônico, minimizando o tempo de cada entrevista. O questionário conta com um total de 20 questões, estruturadas de forma a seguir as recomendações apontadas pela literatura para este tipo de ferramenta (Gonçalo & Barros, 2014). No entanto, cada perfil de egressos respondeu a um conjunto menor de itens, dependendo principalmente de sua condição de ocupação. Desta forma, cada egresso respondeu a um máximo de 10 questões ao longo da entrevista.

O instrumento de pesquisa (questionário) utilizado está disponível no Anexo I, dividido em questões de identificação do egresso e do status final da ligação realizada, atualização de informações, situação ocupacional e percepções sobre o curso. A participação na pesquisa foi voluntária, sem custos aos participantes, e as informações coletadas são tratadas com total sigilo pela equipe responsável pelo processo de coleta e análise dos dados. Para cada questão realizada, o egresso que concordou em participar da pesquisa possuía a opção de não responder ou terminar a pesquisa a qualquer momento. Os resultados são exibidos apenas para as ligações efetivamente atendidas e, em cada questão, apenas considerando as respostas daqueles que concordaram em responder.

Destaca-se que, a cada ciclo de entrevistas, os instrumentos de pesquisa são revisados pela equipe da CAEI/CETT, com o objetivo de atualizar as questões, corrigir eventuais inconsistências e capturar tendências específicas do mercado de trabalho e sociedade. Desta forma, novas questões são sempre incluídas, enquanto outras podem se tornar defasadas a cada ciclo de pesquisa. Contudo, um conjunto essencial de questões são sempre mantidas ou adaptadas para gerar comparabilidade ao longo do tempo. A próxima seção detalha os principais resultados dos dados coletados.

5. Resultados

São apresentados nesta seção os principais resultados da pesquisa realizada com os egressos da rede de ensino. Os percentuais obtidos podem ser avaliados com uma margem de erro de 3,1 pontos percentuais com um nível de confiança de 95% (Hoffman, 2006).

5.1 Perfil e satisfação dos egressos

A Tabela 5 apresenta algumas características demográficas da amostra de egressos coletada no Ciclo de **Pesquisa Telefônica 2023/02** pela equipe da CAEI/CETT. A maior parte da amostra é composta por mulheres, perfil típico dos alunos atendidos pela rede, o que evidencia o importante papel da política pública na formação feminina. A idade média é de aproximadamente 34 anos, indicando a predominância de um público compatível com a população em idade ativa do país, configurando um perfil de estudante trabalhador (IBGE, 2017). Essa percepção é reforçada pela maior proporção de matrículas em cursos noturnos nos dois tipos de turmas consideradas.

Tabela 5 – Características gerais da amostra de egressos

COTEC	Total	Qualificação	Capacitação
<i>Sexo:</i>			
Mulheres	16,3%	21,5%	14,4%
Homens	83,7%	78,5%	85,6%
<i>Idade:</i>			
Média	34,5	32,0	35,4
Mediana	33,0	31,5	33,0
<i>Turno de estudos:</i>			
Integral	0,3%	1,2%	0,0%
Matutino	10,1%	5,4%	11,8%
Vespertino	12,8%	4,2%	15,8%
Noturno	76,9%	89,2%	72,4%
Observações	989	260	729

Fonte: Resultados da pesquisa.

Com relação ao nível de satisfação dos egressos com o curso realizado, o Gráfico 1 apresenta uma porcentagem superior a 90%, sendo a satisfação maior entre os cursos de menor duração. Esse resultado é consistente com as taxas de satisfação relacionadas aos componentes cursados, explicitadas nos Relatórios de Perfil e Satisfação dos Discentes Matriculados, divulgados mensalmente pela CAEI/CETT. O relatório de

Resultados da Avaliação Institucional para a rede como um todo de 2023, por exemplo, mostra taxas de satisfação superiores a 90% para todos os quesitos avaliados dos componentes curriculares cursados. Ademais, mais de 90% dos discentes participantes da Avaliação Institucional afirmaram que recomendariam a escola para amigos e familiares.

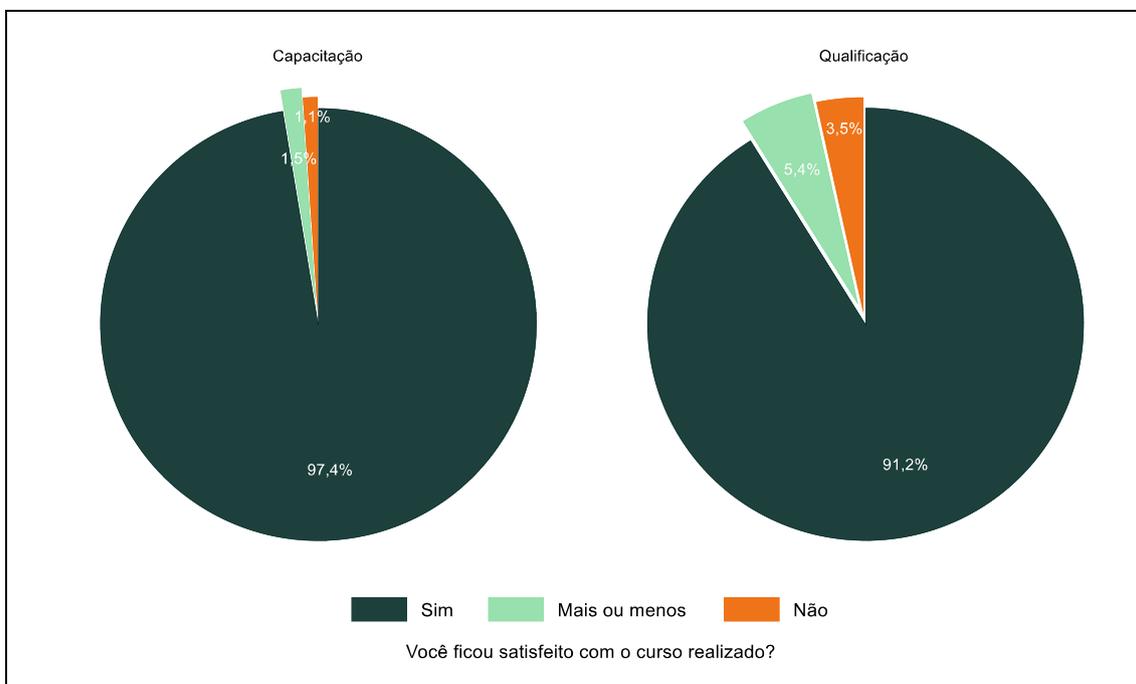


Gráfico 1 – Nível de satisfação com o curso realizado segundo tipo de turma
Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 989.

O Gráfico 2 revela um elevado nível de satisfação em cada uma das Unidades de Ensino, considerando a porcentagem de respostas “Sim” e “Mais ou menos”. Esses resultados parecem evidenciar que a rede e suas respectivas Unidades têm atendido às expectativas dos discentes que concluem as formações, o que é um fator essencial para a continuidade e ampliação da oferta de cursos à sociedade goiana.

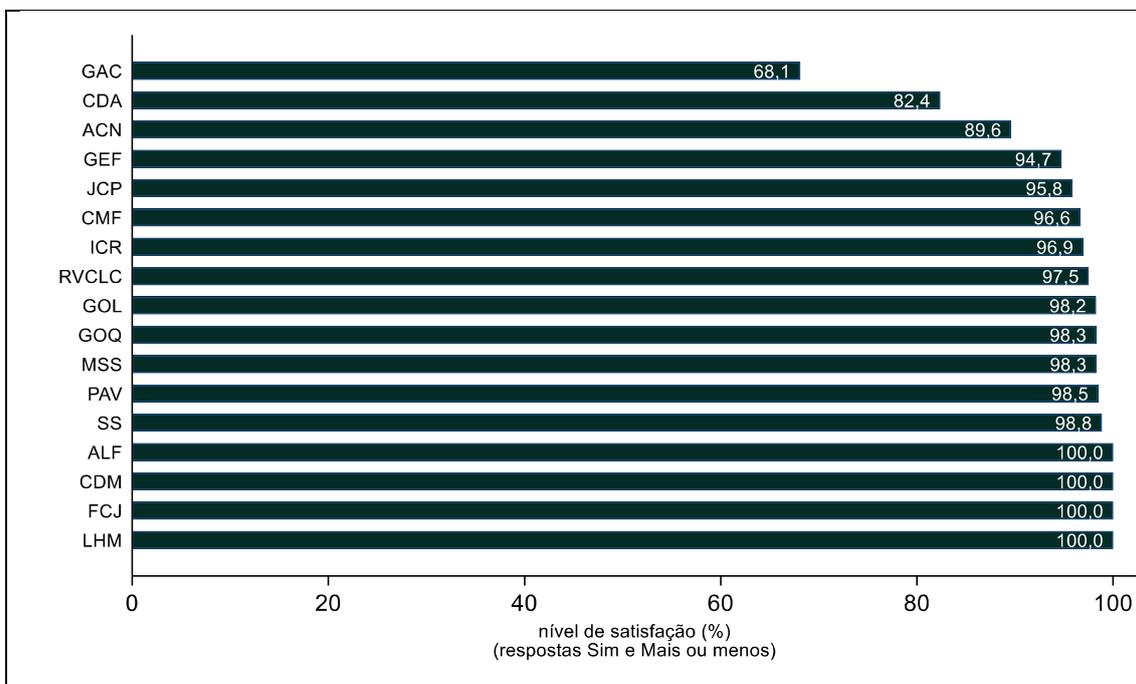


Gráfico 2 – Nível de satisfação com o curso realizado segundo Unidade de Ensino

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 989.

O Gráfico 3 sintetiza o nível de satisfação de todos os egressos, abrangendo cursos de capacitação, qualificação e técnicos. Com mais de 95% dos egressos satisfeitos, reforçando a percepção positiva.

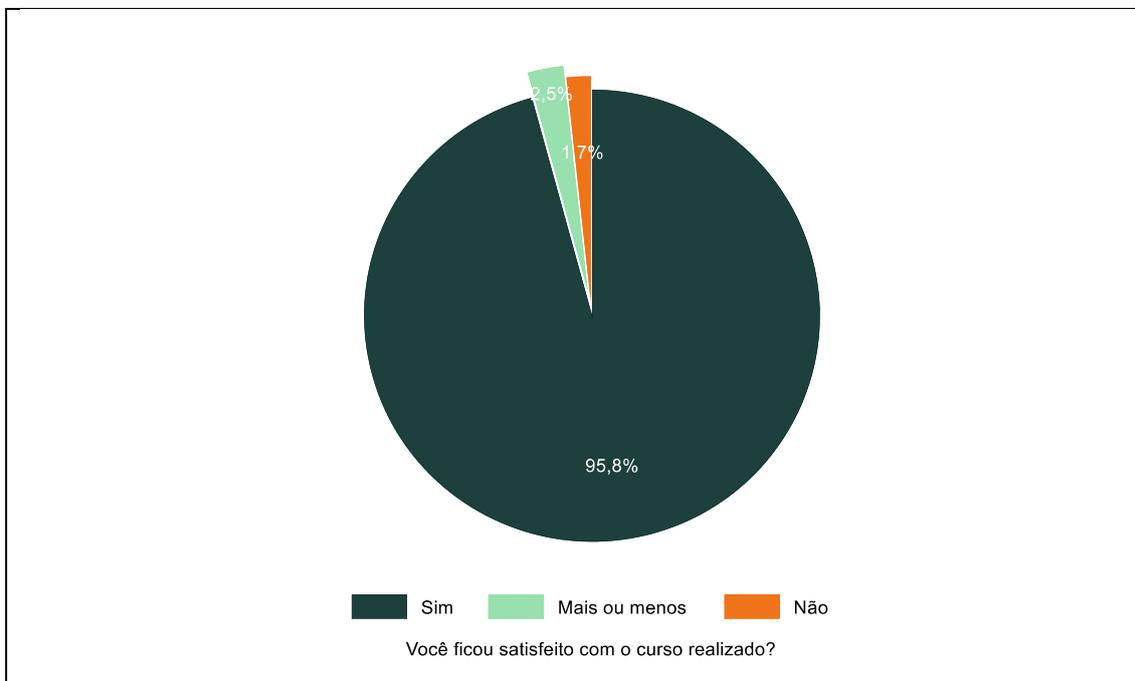


Gráfico 3 – Nível de satisfação com o curso realizado

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 989.

5.2 Inserção no mercado de trabalho

Cerca de 57% dos egressos entrevistados na pesquisa encontram-se empregados aproximadamente seis meses após a conclusão dos cursos (Gráfico 4), com uma taxa ligeiramente superior nos cursos de qualificação, como mostra o Gráfico 5. Entre os indivíduos que participam do mercado de trabalho (ocupados e desocupados), a taxa de ocupação da amostra é de 69%, evidenciando a capacidade de inserção dos cursos.

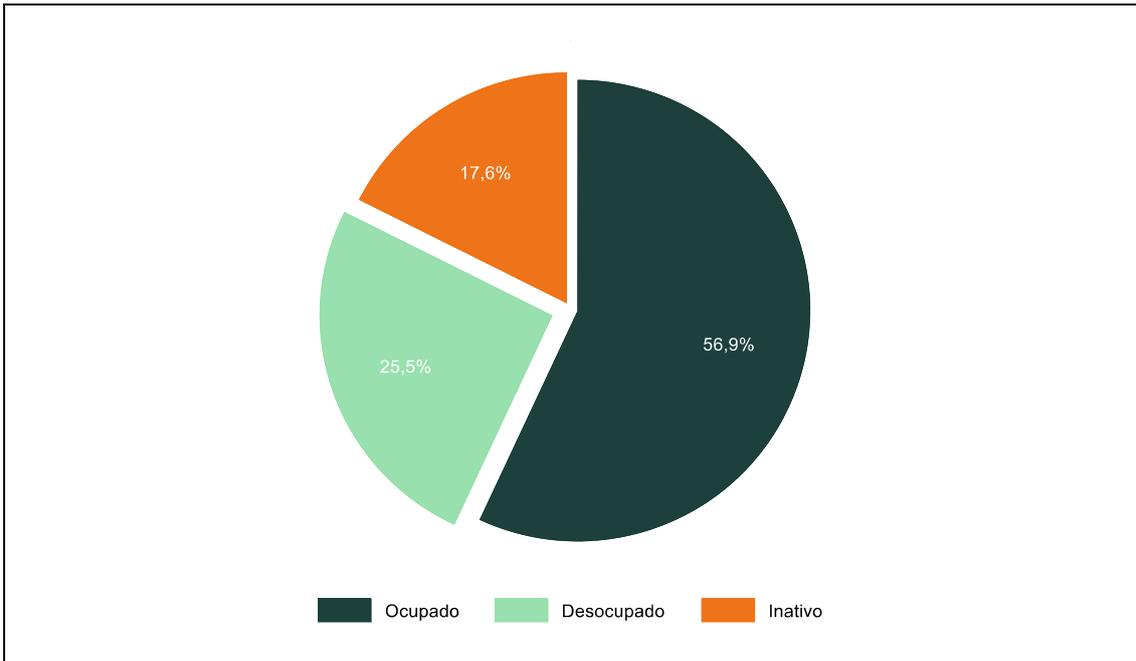


Gráfico 4 – Condição de ocupação dos egressos
 Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 989.

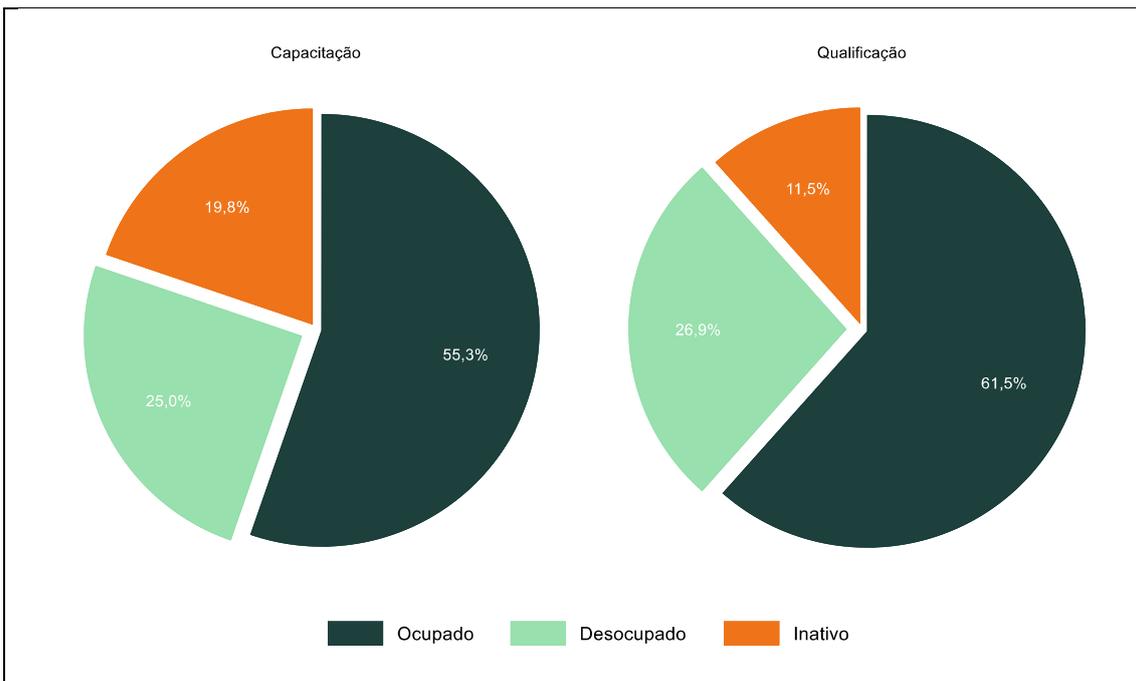


Gráfico 5 – Condição de ocupação dos egressos segundo tipo de turma
 Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 989.

Ao segmentar os dados por Unidade de Ensino (Gráfico 6), a maior taxa de inatividade entre os egressos dos cursos ofertados em alguns Cotecs reflete o perfil de algumas turmas, principalmente daquelas direcionadas para as áreas de artes, que contam com discentes que realizam a formação por hobby e com menor interesse de inserção imediata no mercado de trabalho. Esse resultado parece representar a ocorrência de uma externalidade positiva da política pública. Ou seja, ainda que não previsto diretamente entre os objetivos da rede de ensino, os cursos ofertados têm conduzido a um benefício adicional que é a maior integração de idosos e aposentados com a sociedade ao redor. Esses benefícios extras são refletidos nas taxas de satisfação anteriormente relatadas.

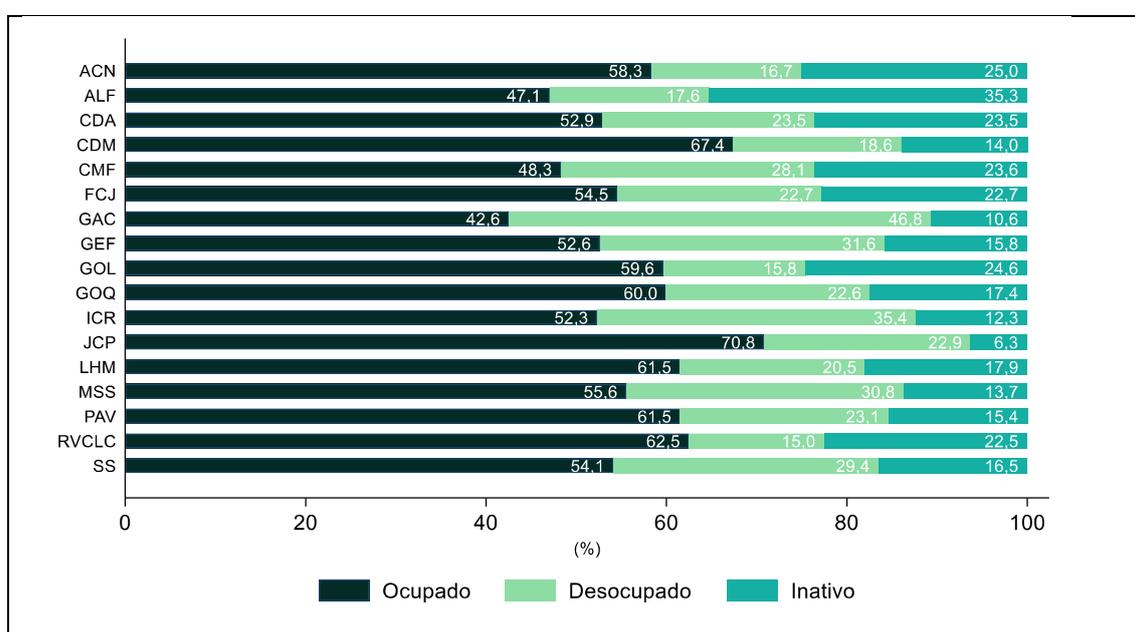


Gráfico 6 – Condição de ocupação dos egressos segundo Unidade de Ensino

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 989.

Entre os egressos ocupados, o Gráfico 7 revela que a maior proporção está concentrada em postos de trabalho com contrato dentro das normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou como servidor público estatutário, o que demonstra certa estabilidade das relações de emprego. Também se destacam posições relacionadas com a atividade empreendedora na forma de freelancer ou como empresário, que juntos representam pouco mais de 26% dos contratos. Da mesma forma, se destaca uma baixa concentração de contratos sem relações formais. Ao mesmo tempo, é necessário cuidado para analisar a inserção como freelancer ou pessoal jurídica (PJ), que pode também representar a substituição de mão de obra formalmente ocupada por meio de um processo de “pejotização” e redução da qualidade da relação de emprego. Mesmo considerando

esse risco, a distribuição geral dos contratos parece apontar para a busca por empregos formais mais estáveis. Os demais contratos parecem indicar buscas específicas por maior flexibilidade.

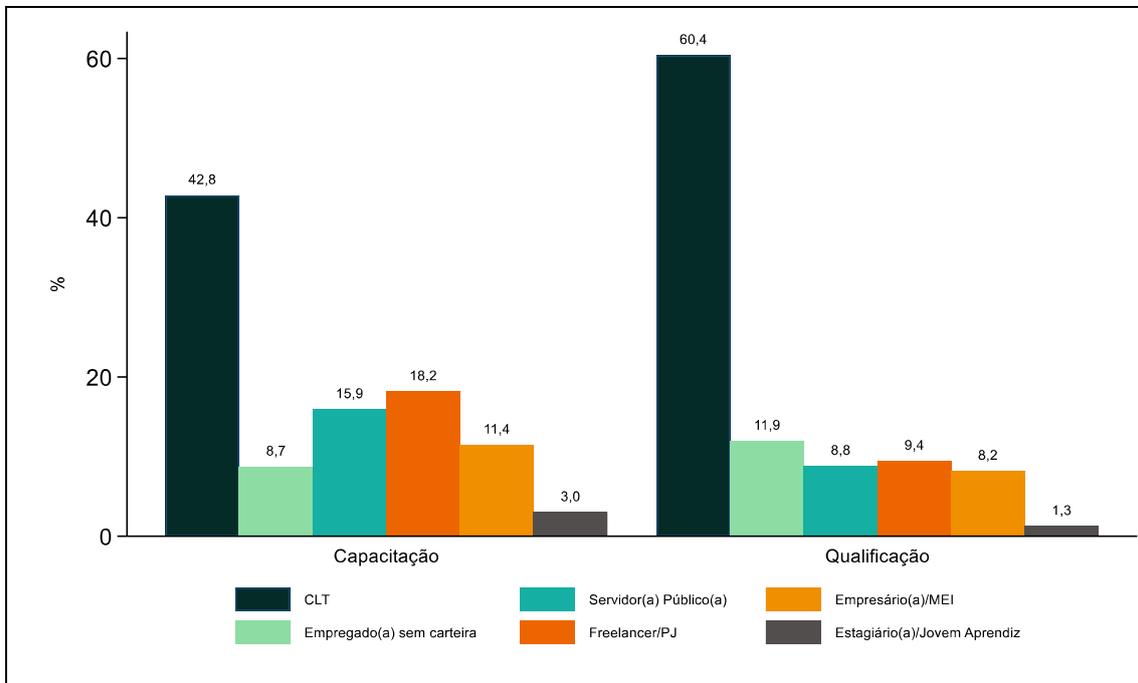


Gráfico 7 – Distribuição dos contratos de trabalho dos egressos ocupados segundo tipo de turma

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 561.

De maneira geral, quando englobado todos os cursos (capacitação, qualificação e técnico), conforme o Gráfico 8, a maior proporção está concentrada em postos de trabalho com contrato dentro das normas da CLT, ou servidor público. Além disso, reforça o processo de “pejotização”, mencionado anteriormente.

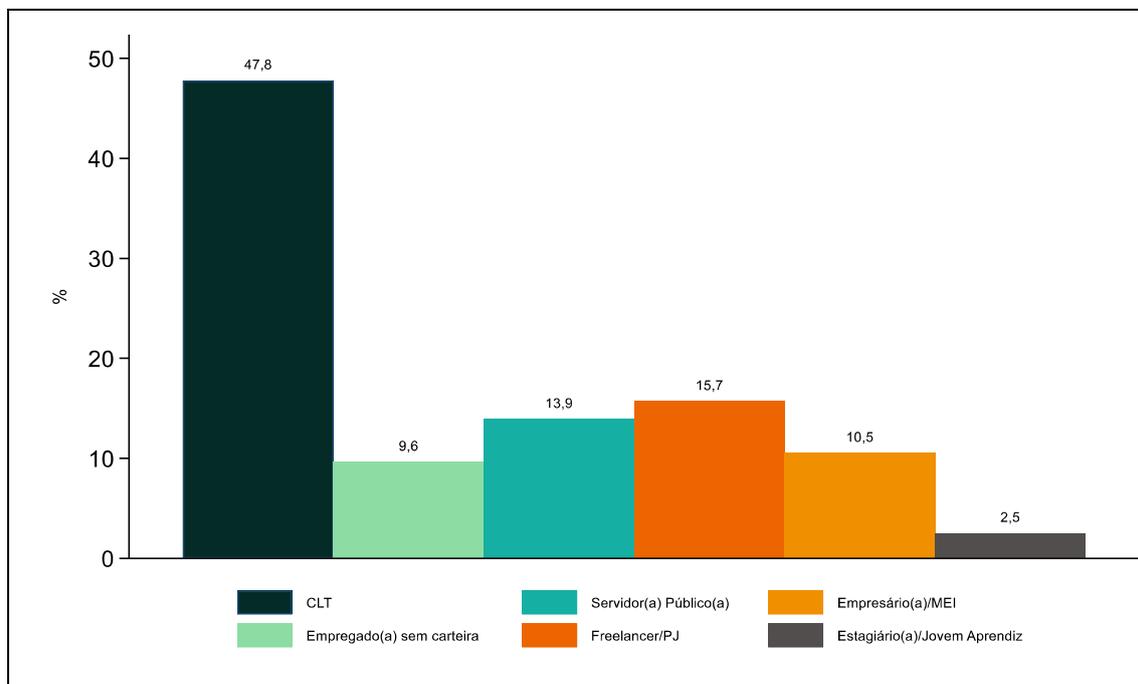


Gráfico 8 – Distribuição dos contratos de trabalho dos egressos ocupados
Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 375.

Com relação às empresas onde os egressos se encontram ocupados, a pesquisa permitiu identificar 273 instituições distintas, localizadas no território goiano e pertencentes a diversos setores econômicos, se destacando o comércio (25,85% dos ocupados), instituições do setor público (22,73%) e educação (11,65%). A lista de empresas identificadas está disponível no Anexo II e mostra uma diversidade de inserção dos egressos e potencial de uso das habilidades desenvolvidas nos cursos da rede. São frequentes, por exemplo, os casos de atuação em prefeituras municipais e demais secretarias públicas, o que mostra uma contribuição da política para a qualificação dos servidores públicos locais. Os setores de atuação são sintetizados no Gráfico 9.

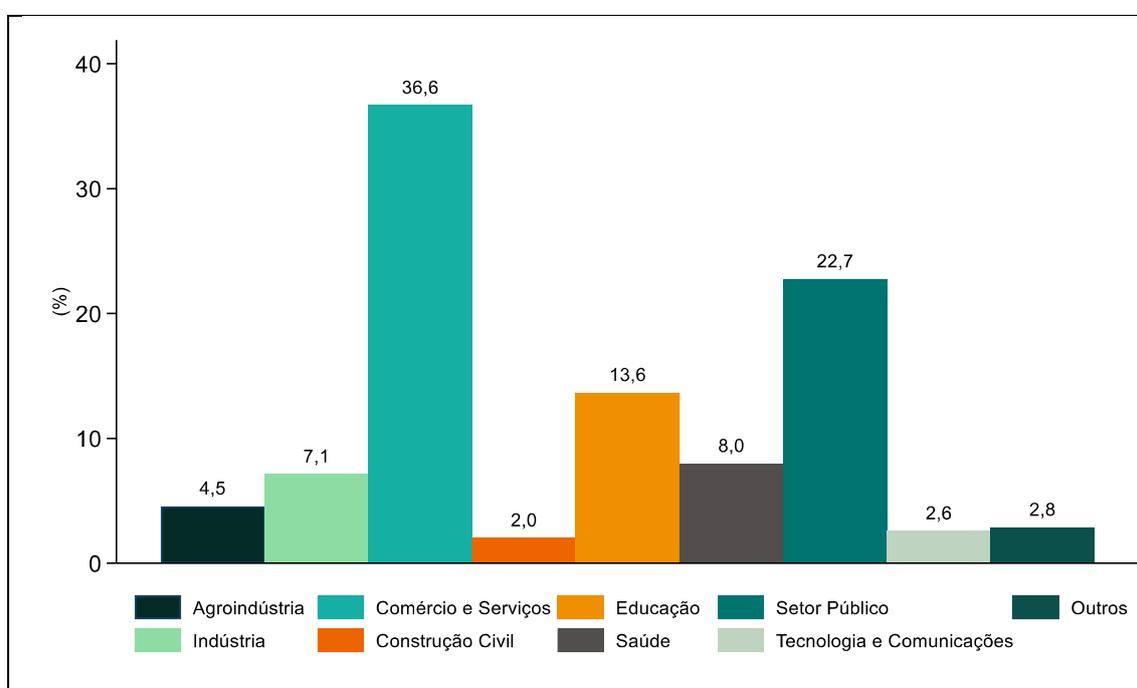


Gráfico 9 – Distribuição dos contratos dos egressos ocupados segundo setor de atividade
 Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 352.

O Gráfico 10 indica que mais da metade dos egressos está ocupada em postos de trabalho que possui alguma relação com os cursos realizados, com uma ligeira superioridade entre os cursos de menor duração. Esse dado pode indicar a relevância prática dos cursos que, por sua natureza, tendem a oferecer competências relacionadas as demandas do mercado.

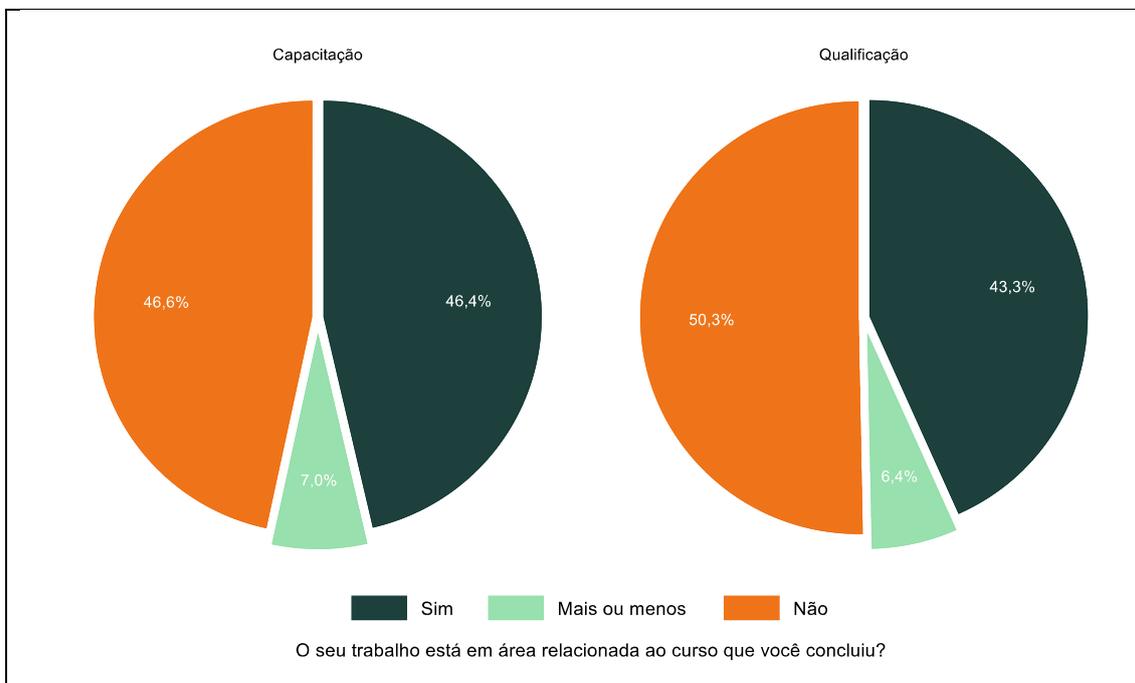


Gráfico 10 – Relação do trabalho com o curso realizado segundo tipo de turma (apenas egressos ocupados)

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 556.

De modo geral, o Gráfico 11, evidencia um equilíbrio entre os egressos que trabalham em área relacionada ao curso e os que não estão diretamente ligadas à formação.

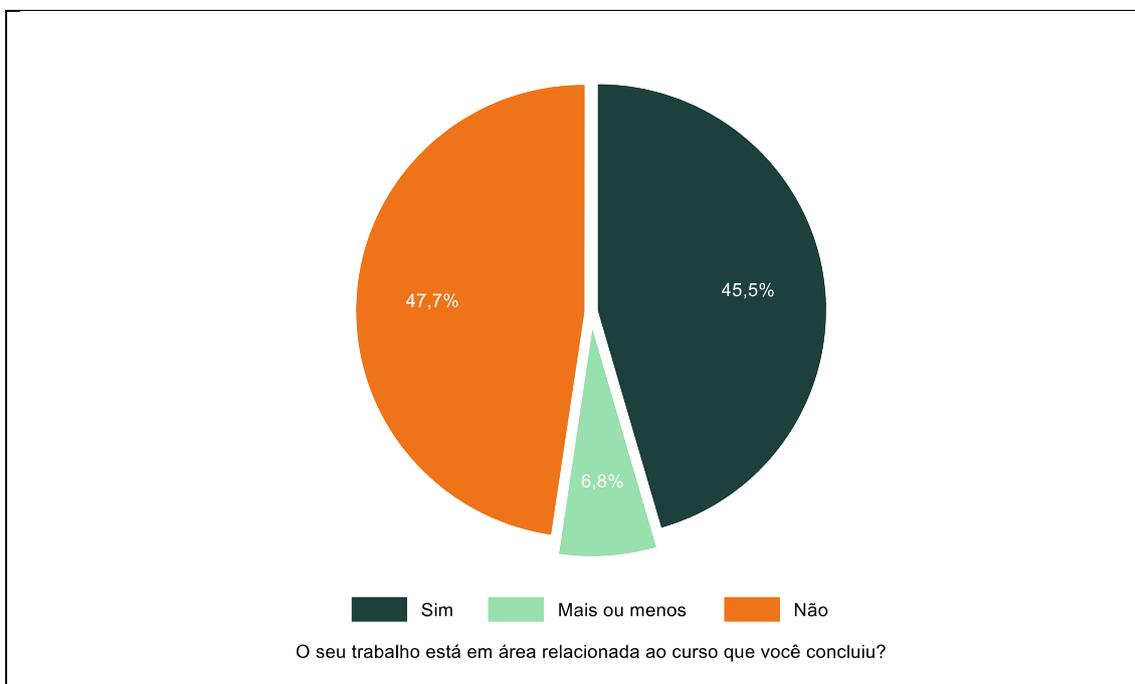


Gráfico 11 – Relação do trabalho com o curso realizado (apenas egressos ocupados)
Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 556.

Pelo Gráfico 12, é possível observar que as maiores taxas de aderência estão em Unidades de Ensino com maior oferta de cursos relacionados com as áreas de informática e atividades administrativas.

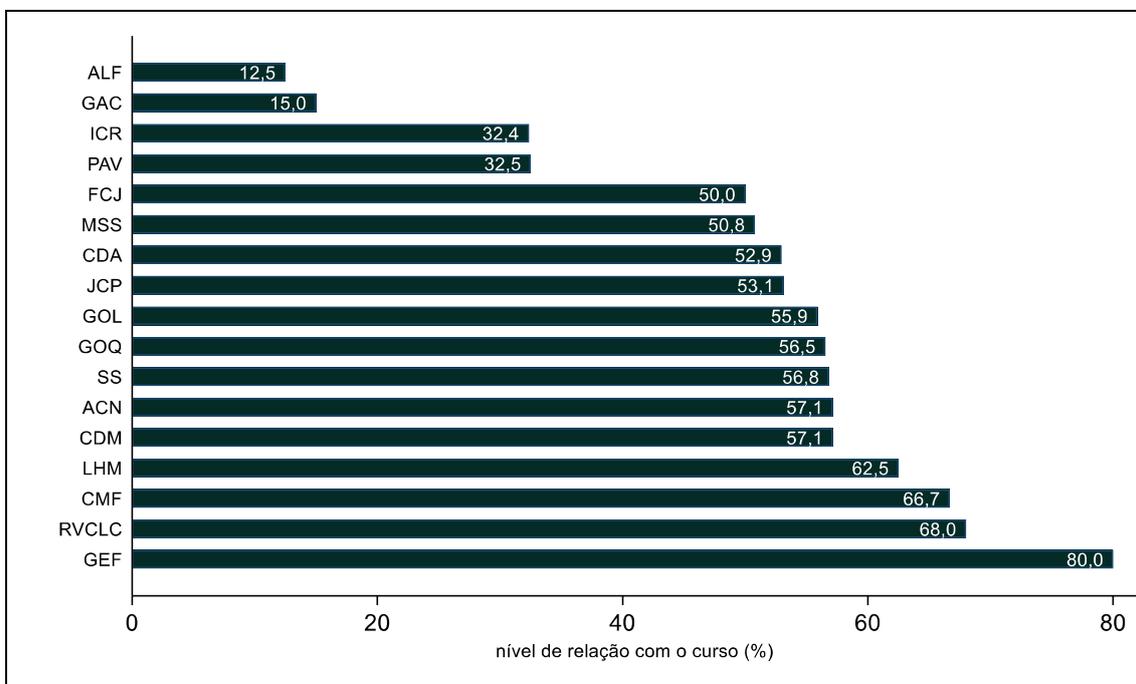


Gráfico 12 – Contratos relacionados com o curso realizado segundo Unidade de Ensino (apenas egressos ocupados)

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 556.

Entre os egressos que afirmaram não estar atuando em empregos relacionados com a área de formação, foi questionado os motivos para tal fato, por meio de questão aberta que permitia o relato de mais de uma razão. Os motivos foram então classificados segundo o exibido no Gráfico 13. Entre os motivos, de um lado, se destacam os egressos que fizeram o curso como forma de aprimorar os conhecimentos e, por outro lado, se destaca a baixa valorização do mercado e falta de oportunidades de emprego na área escolhida para a formação. Também chama a atenção a realização do curso por hobby ou curiosidade, confirmando a externalidade positiva identificada anteriormente e que a rede de ensino tem atuado não apenas como forma de fomento ao emprego, mas também incentivando a criatividade e a não ociosidade. Desta forma, a não atuação na área não parece ser, na maior parte dos casos, em decorrência de algum efeito negativo da política pública realizada, ainda que existam algumas citações à baixa qualidade dos cursos que merecem receber atenção das coordenações. Ao mesmo tempo, a falta de valorização das áreas pode requerer estudos adicionais para melhor compreensão das demandas produtivas locais e/ou maior comunicação com a sociedade, com informação a respeito das linhas de atuação dos profissionais.

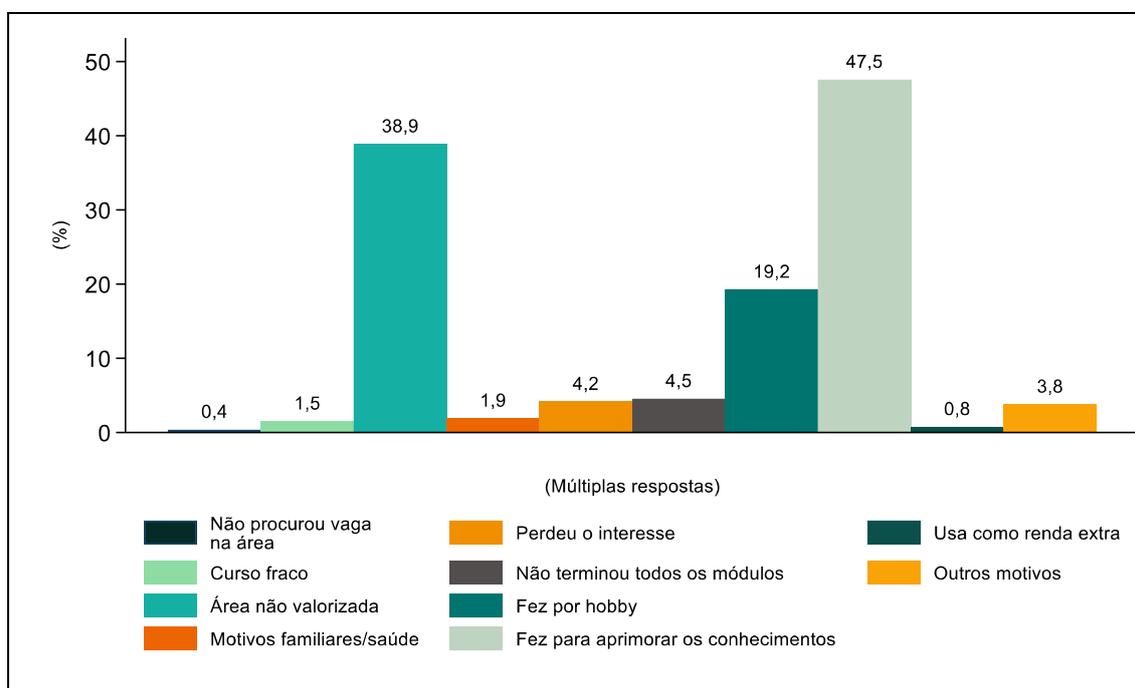


Gráfico 13 – Motivos de não estar empregado na área do curso (apenas egressos ocupados fora da área do curso)

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 265.

Mesmo considerando as dificuldades apontadas de inserção na área, o Gráfico 14 revela que a maior parte dos egressos ocupados considera como positiva a contribuição

do curso para a obtenção de um novo emprego ou para se qualificar no posto de trabalho que atualmente exerce. Isso confirma a necessidade de políticas de incentivo à formação continuada, complementando e atualizando os conhecimentos adquiridos na escolarização formal tradicional, alinhando com as demandas do mercado de trabalho e sociedade como um todo.

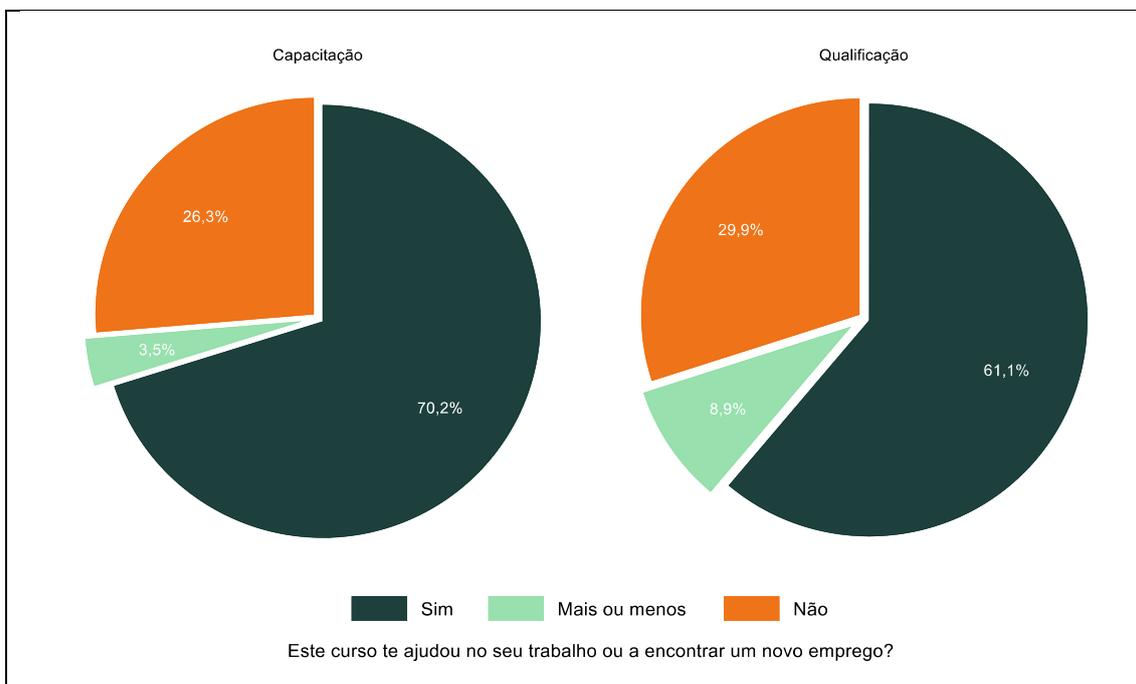


Gráfico 14 – Contribuição do curso ao emprego segundo tipo de turma (apenas ocupados)
Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 556.

O Gráfico 15 apresenta uma perspectiva complementar ao Gráfico 14, evidenciando que a maior parcela dos egressos ocupados considera que a formação contribuiu positivamente para o emprego atual. Que reforça o impacto das formações oferecidas, no que tange a qualificação para funções já desempenhadas ou inserção de novas oportunidades.

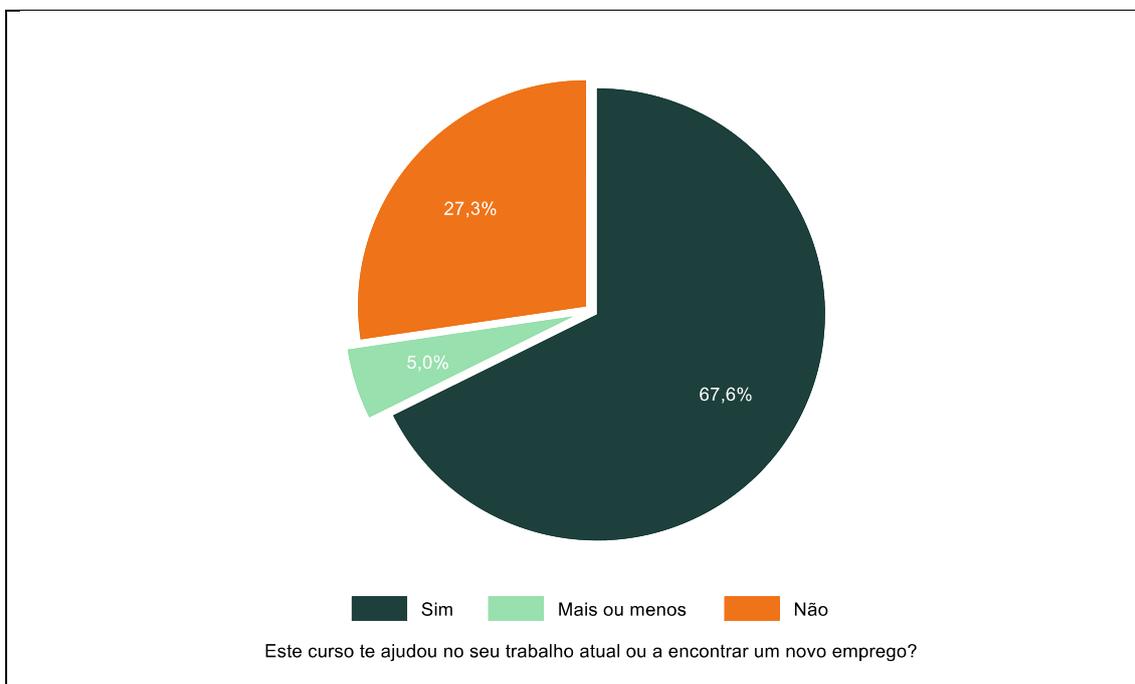


Gráfico 15 – Contribuição do curso ao emprego (apenas ocupados)

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 556.

Reforçando esse resultado, o Gráfico 16 mostra que, na visão dos egressos, ocupados e não ocupados, os cursos ofertados possuem relação com o que é demandado pelo mercado de trabalho. Em síntese, é possível considerar que os cursos ofertados pela Rede de Ensino estão, em sua maioria, alinhados com o que é solicitado no mercado de trabalho e tem conseguido colaborar com a inserção ocupacional dos egressos, tanto via empregos formais, como também naqueles relacionados com atividades empreendedoras ou mais flexíveis.

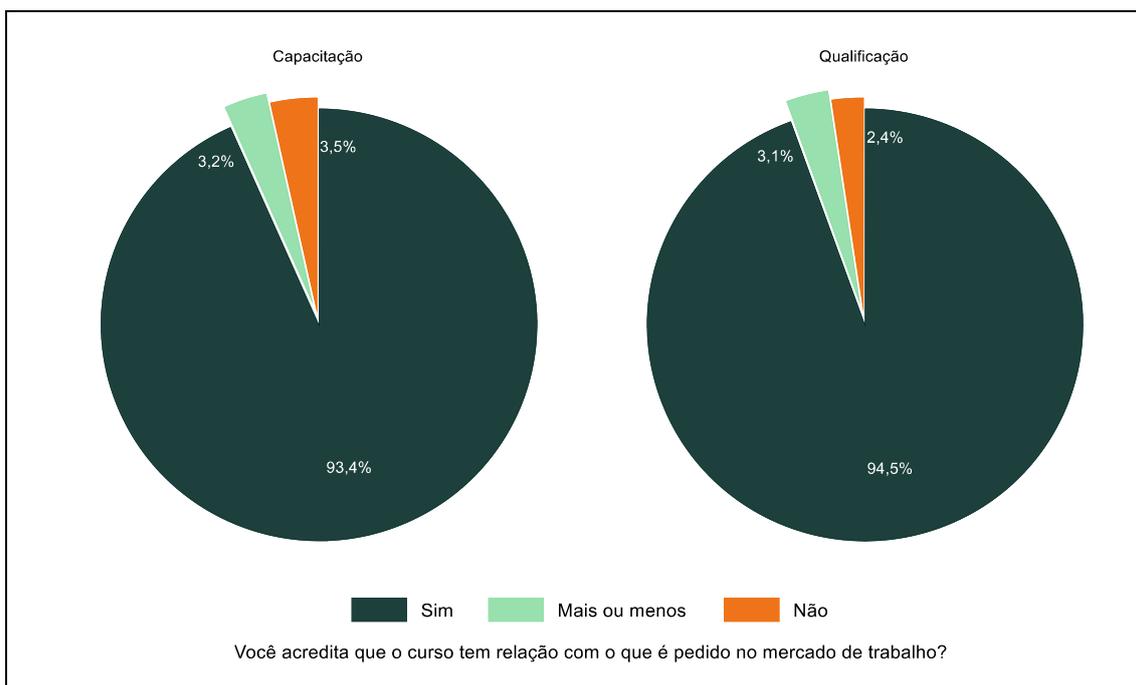


Gráfico 16 – Relação do curso com o que é pedido no mercado de trabalho segundo tipo de turma

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 977.

Em consonância com os resultados do gráfico anterior, o Gráfico 17 consolida a percepção dos egressos, sobre a relação entre os cursos ofertados e o conhecimento exigido no mercado de trabalho, ao apresentar a visão agrupada das duas modalidades. De modo geral, os dados demonstram que a maioria dos cursos estão alinhados a exigência do mercado.

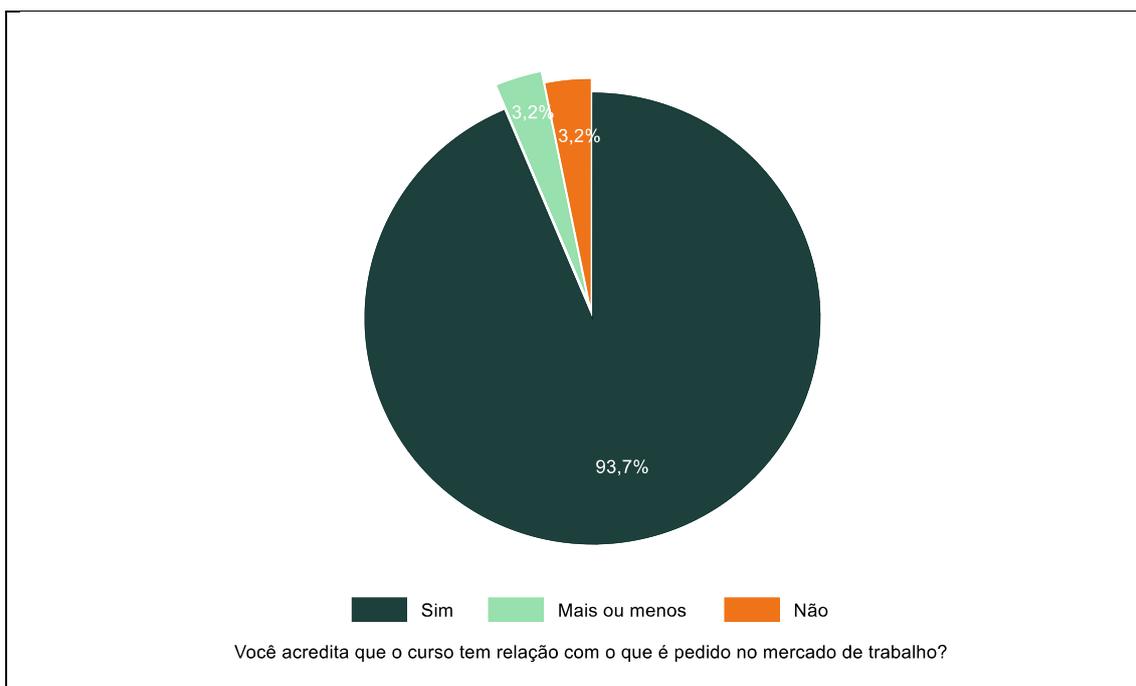


Gráfico 17 – Relação do curso com o que é pedido no mercado de trabalho
Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 571.

5.3 Novas oportunidades de emprego

Além da inserção ocupacional, é necessário entender a contribuição da política pública para a geração de novas oportunidades, principalmente para os indivíduos que ainda estão buscando emprego. Desta forma, nesta subseção são apresentados resultados especificamente para os indivíduos que não estão ocupados no momento da pesquisa.

Buscando entender os motivos da não ocupação, o Gráfico 18 mostra que a falta de oportunidade de emprego na área é um dos principais empecilhos, conversando com a anterior análise sobre a visão dos egressos que estão ocupados em área não relacionada com o curso. A falta de oportunidade de atuação na área também é apontada aqui como uma das principais razões para a não ocupação de egressos. Isso pode ser resultado de um processo mais demorado de busca de oportunidades entre indivíduos mais qualificados,

que reflete a maior exigência por postos de trabalho melhores e mais condizentes com sua nova expectativa após a formação.

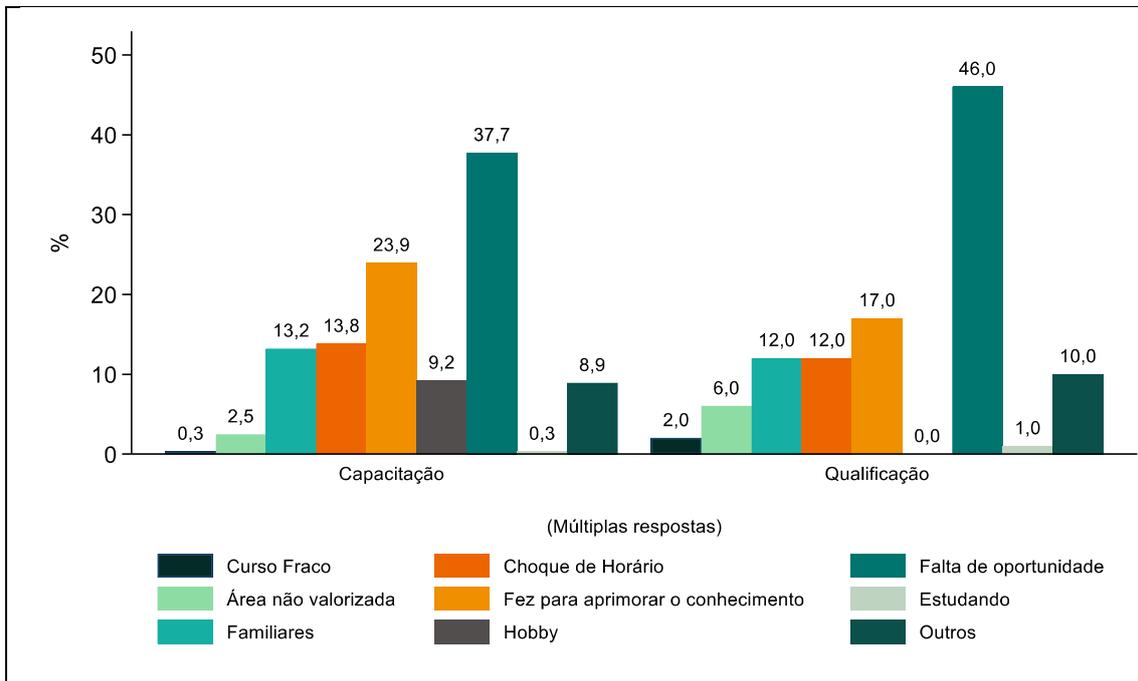


Gráfico 18 – Motivos para não estar trabalhando segundo tipo de turma (apenas pessoas não ocupadas)

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 426.

O Gráfico 19 apresenta uma visão consolidada das razões apontadas pelos egressos para não estarem trabalhando, permitindo uma análise mais ampla do impacto da política pública na criação de oportunidades e na inserção profissional. De modo geral, os dados reafirmam a falta de oportunidade de emprego na área de formação como o principal fator para a não ocupação, que corrobora com as análises anteriores. Seguido um número significativo de egressos que afirmaram ter realizado o curso com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos, o que explica sua ausência no mercado de trabalho.

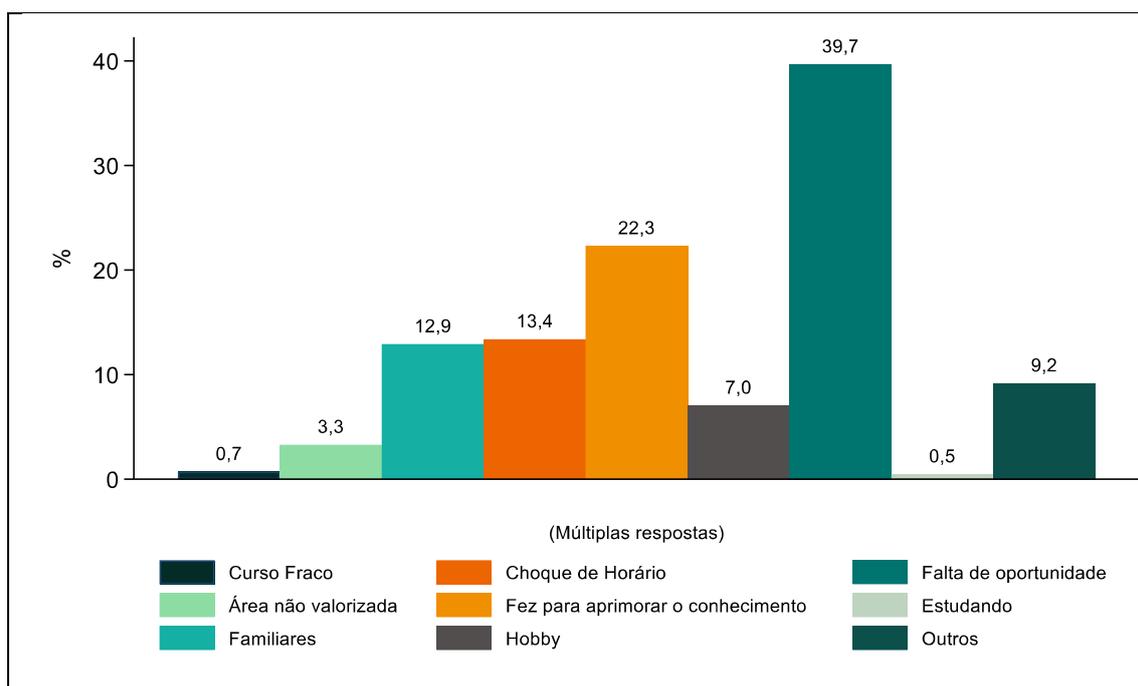


Gráfico 19 – Motivos para não estar trabalhando (apenas pessoas não ocupadas)
 Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 426.

Quando segmentados segundo sexo dos egressos, o Gráfico 20 evidencia que as razões familiares são mais frequentes entre as mulheres da amostra, relacionados principalmente com gravidez e cuidado com os filhos e familiares doentes. Estes resultados, por sua vez, parecem relacionados com as divisões sociais de gênero ainda presentes na sociedade que tendem a relacionar o papel da mulher com tarefas de cuidado em intensidade maior do que para o homem. Também é importante destacar que existem evidências de que esta estrutura social de gênero impacta das taxas de evasão dos cursos, como mostra, por exemplo, o estudo de Peixoto et al. (2024). Estes motivos evidenciam a necessidade de políticas públicas complementares à formação profissional e que permitam a melhor inserção da mulher no mercado de trabalho.

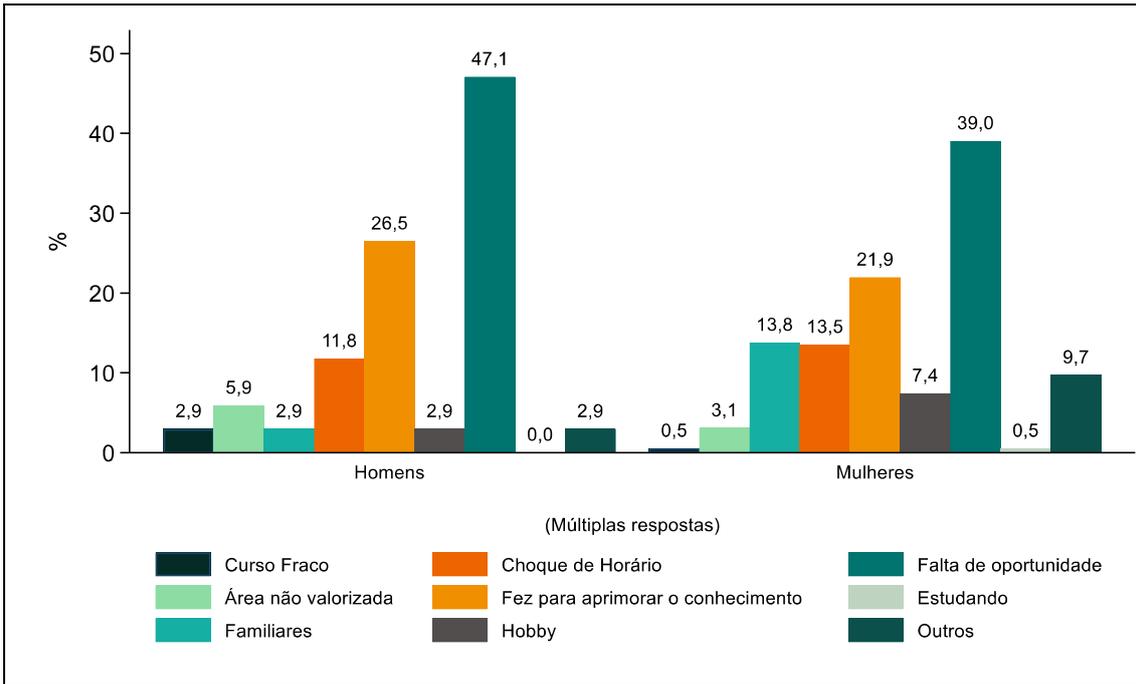


Gráfico 20 – Motivos para não estar trabalhando segundo sexo (apenas pessoas não ocupadas)

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 426.

Da mesma forma que antes, mesmo com as dificuldades apontadas de inserção no mercado de trabalho, os egressos não ocupados tentam a apontar que o curso pode sim colaborar na busca por um novo emprego, como revela o Gráfico 21. Estes resultados parecem confirmar que os cursos ofertados pela rede de ensino estão em linha com as necessidades dos indivíduos e das demandas do mercado de trabalho local. Ao mesmo tempo, é importante destacar que as taxas de satisfação com os cursos realizados são elevadas mesmo entre os egressos que não estão ocupados. As taxas de não ocupação podem estar relacionadas com a busca por empregos mais alinhados às novas expectativas adquiridas após a formação.

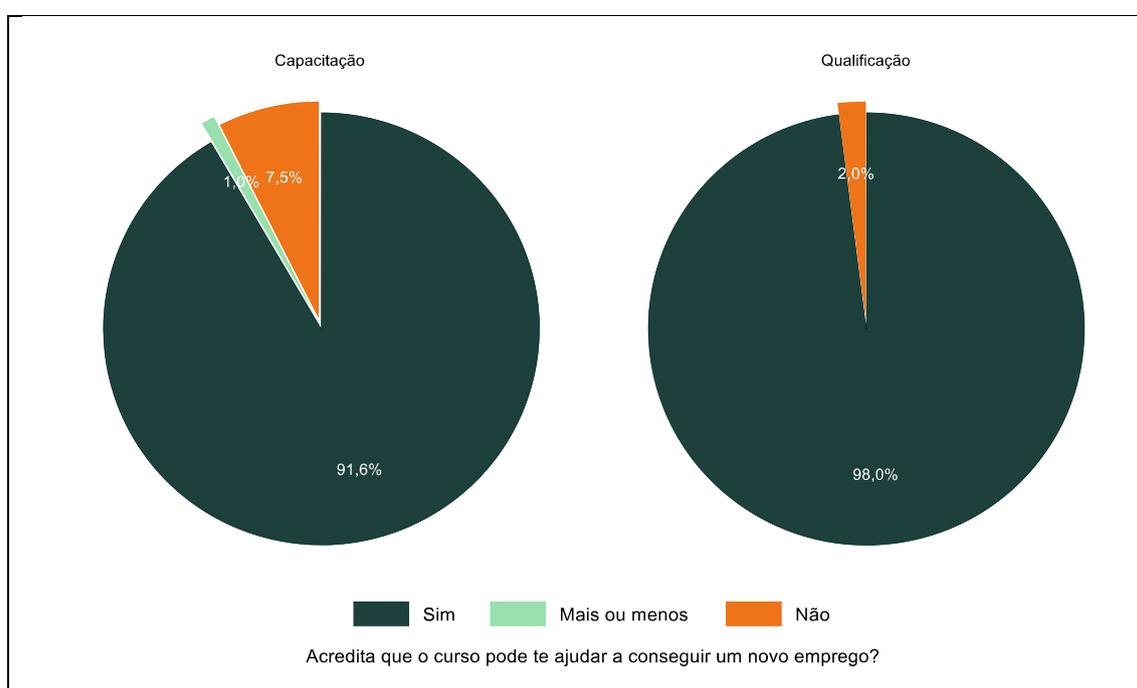


Gráfico 21 – Contribuição do curso para conseguir um novo emprego segundo tipo de turma (apenas pessoas não ocupadas)

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 406.

5.4 Impacto geral no egresso

Esta subseção busca sintetizar o impacto da política pública nos egressos. Para tanto, são analisadas as condições de emprego e de renda dos egressos em dois momentos do tempo e a avaliação geral dos resultados.

O impacto sobre a condição de emprego e de renda são avaliadas com base na comparação da situação dos egressos em dois instantes do tempo. O primeiro, corresponde às respostas do Questionário Socioeconômico, instrumento disponível de forma online no primeiro acesso de cada discente ao SIGA da rede. O Questionário Socioeconômico é parte do conjunto de instrumentos de avaliação utilizados pela

CAEI/CETT para acompanhamento dos discentes e reflete sua situação em um momento perto de iniciar seu curso. O segundo momento representa os resultados da coleta de dados pela consulta telefônica. Os resultados das duas pesquisas são cruzados e permitem comparar algumas características antes e depois dos cursos. Porém, é importante mencionar que nem todos os discentes respondem à pesquisa do Questionário Socioeconômico, o que reduz a representatividade da amostra para a presente análise.

O Gráfico 22 compara a situação dos egressos de acordo com a condição de ocupação, revelando uma heterogeneidade de mobilidade ao longo do tempo entre os egressos. De um lado, se observam quedas nas porcentagens de ocupados e desocupados, com um aumento da taxa de inatividade. Contudo, por outro lado, ocorreu um fluxo maior de egresso da condição de desocupado para a situação de empregado, e um retorno ao mercado de trabalho de uma parcela dos inativos.

As saídas para a inatividade devem refletir a realização do curso por hobby, como anteriormente apontado pela resposta dos não ocupados, mas também a realização de novos cursos, não sendo necessariamente um resultado relacionado ao fenômeno dos “nem-nem” (pessoas que nem trabalham e nem estudam). Sobre os fluxos para a condição de desocupado (pessoas que não estão ocupadas, mas estão buscando um emprego), podem estar relacionadas com processos de transição de carreira e buscas de oportunidades mais alinhadas às expectativas adquiridas após a formação que, em geral, tendem a demandar maior tempo de procura antes de novos matches ocupacionais.

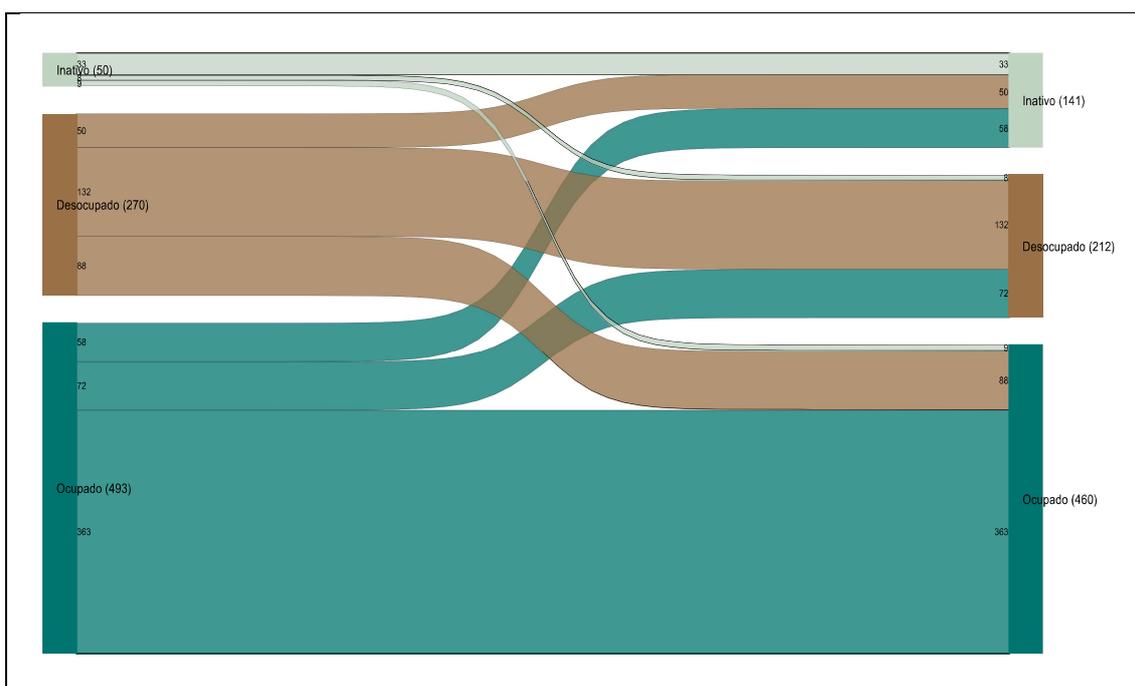


Gráfico 22 – Comparação entre as condições de ocupação dos egressos no questionário socioeconômico e na pesquisa telefônica

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 813.

O Gráfico 23 faz a comparação em função do nível de renda domiciliar per capita dos egressos antes depois da formação realizada, evidenciando uma maior intensidade de movimentos de ascensão da renda. Em outras palavras, ocorreu uma mobilidade ascendente de rendimentos entre os egressos.

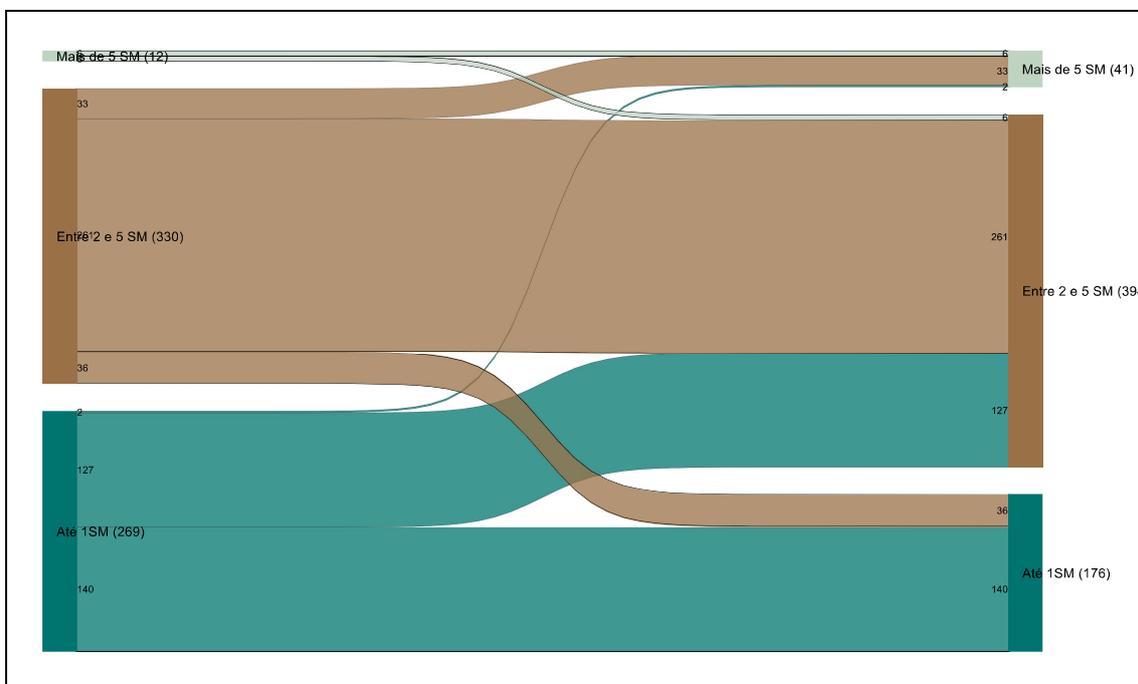


Gráfico 23 – Comparação entre as condições de renda domiciliar dos egressos no questionário socioeconômico e na pesquisa telefônica

Fonte: resultados da pesquisa. Observações válidas: 611.

Para avaliar o feito geral da política implementada sobre os egressos, o Quadro 1 sintetiza algumas das variáveis captadas em cinco dimensões, representando o nível de satisfação geral, a empregabilidade e a aderência das formações realizadas com o mercado de trabalho. Os resultados são exibidos no Gráfico 24 para o total da rede de ensino avaliada, evidenciando que os cursos ofertados possuem uma elevada nota nos quesitos relativos ao nível de satisfação e de relação com o mercado de trabalho.

Quadro 1 – Dimensões síntese da avaliação para o ciclo 2023/02

Dimensão	Nome	O que capta
Dimensão A	Nível de satisfação	Porcentagem de egressos satisfeitos com os cursos (respostas Sim e Mais ou menos).

Dimensão	Nome	O que capta
Dimensão B	Contribuição para o emprego	Porcentagem de egressos que afirma que o curso pode contribuir para o emprego atual ou para conseguir um novo emprego (respostas Sim e Mais ou menos).
Dimensão C	Relação com a área	Proporção de egressos ocupados que estão atuando em área relacionada com o curso de formação (respostas Sim e Mais ou menos).
Dimensão D	Taxa de ocupação	Proporção de egressos ativos que estão empregados.
Dimensão E	Relação com o mercado	Taxa de aderência com o que é exigido no mercado de trabalho (respostas Sim e Mais ou menos).

Fonte: elaboração própria.

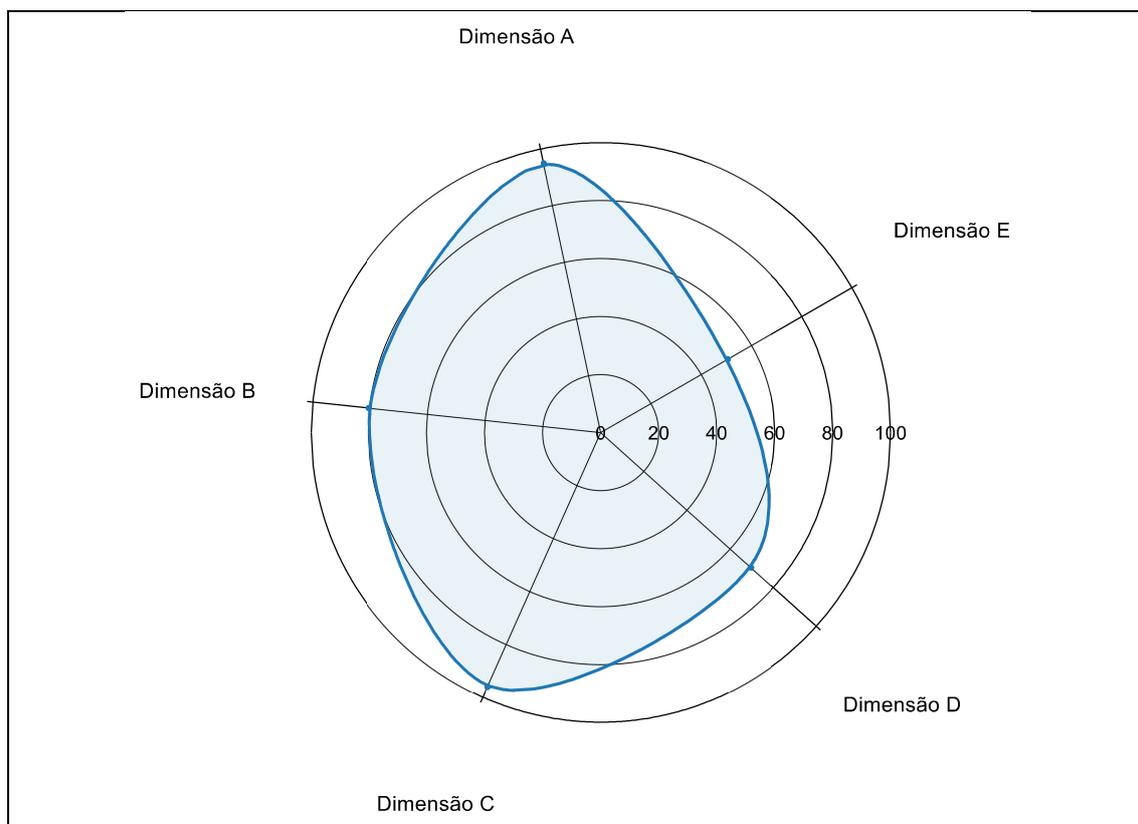


Gráfico 24 – Síntese da avaliação dos cursos sobre os egressos

Fonte: resultados da pesquisa.

6. Considerações finais

O presente documento buscou evidenciar os impactos da política pública da oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional, consultando os egressos de formações realizadas ao longo do segundo semestre de 2023. Foram entrevistados 989 egressos, formando uma amostra com consistência estatística de margem de erro de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos ao nível de 95% de confiança. Os participantes responderam à pesquisa por meio de contato telefônico, sendo questionados sobre seu nível de satisfação e inserção ocupacional.

Os principais resultados são sintetizados na sequência:

- A amostra de egressos é representativa da rede e dos tipos de cursos ofertados, possibilitando conclusões estatisticamente robustas sobre os resultados obtidos.
- A rede atende, predominantemente, a um perfil feminino e de estudantes trabalhadores, reforçando a contribuição para a inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- Os níveis de satisfação com os cursos realizados ultrapassam 90% na rede como um todo e na maioria das Unidades de Ensino.
- A taxa de ocupação dos egressos economicamente ativos é de 69%.
- Entre os ocupados, predominam contratos estáveis de emprego, como CLT ou serviço público.
- Relações de trabalho empreendedoras e freelancer representam cerca de 26% dos contratos.
- Inserção dos egressos em prefeituras e secretarias públicas, revelando uma contribuição para a formação de servidores locais.
- Mais da metade dos egressos ocupados atuam em postos de trabalho relacionados com a área de formação.
- A principal justificativa para a não atuação na área ou para a situação de não ocupado é a falta de oportunidades na área de formação.
- Além da empregabilidade, os cursos atendem a interesses pessoais, como os cursos por hobby, relevando uma externalidade positiva da política pública.
- Mais de 90% dos egressos (ocupados e não ocupados) consideram que o curso tem relação com as demandas do mercado de trabalho.

Com base nesses resultados, destaca-se que o indicador “Percentual de egressos empregados”, descrito no item 5.17 da Tabela 6 do “Convênio Nº 01/2021 – SER” de mútua cooperação, foi de 69% para os egressos economicamente ativos no mercado de trabalho. Esse indicador prevê uma meta de 10% de egressos empregados. Portanto, foi superior a meta prevista no convênio.

Adicionalmente, em relação à meta de “Satisfação dos discentes”, que estabelece um objetivo de 55%, os resultados revelaram índices superiores a 90% para o total da rede e para a maior parte das Unidades de Ensino.

Em síntese, os dados apresentados demonstram que as metas relacionadas a egressos foram atingidas, sinalizam convergência entre os postos ocupados e o curso realizado, retratam a inserção dos egressos no mercado de trabalho e podem contribuir para a análise e tomada de decisão sobre a política de educação profissional e tecnológica implementada.

Referências bibliográficas

- Gonçalo, C. da S., & Barros, N. F. de. (2014). Entrevistas telefônicas na pesquisa qualitativa em saúde. *Saúde & Transformação Social*, 5(1).
- Hoffman, R. (2006). *Estatística para economistas* (4^a). Thomson.
- IBGE. (2017). *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2017*. IBGE.
- Peixoto, M. C. G., Monsueto, S. E., Silva, J. O. da, & Pimenta, D. P. (2024). O trade-off entre estudar e trabalhar: análise da evasão em cursos profissionalizantes e uma rede pública de ensino. In Anpec (Ed.), *52º Encontro Nacional de Economia - Anpec*. Anpec.

Anexo I – Questionário de egressos

Seção 1 – Atualização das informações

Questão 1. Nós temos aqui o registro de que você concluiu o curso de **LER NOME DO CURSO**, na escola **NOME DA ESCOLA**. Está correto?

1. Sim
2. Não concluiu nenhum curso na escola
3. Não concluiu o curso indicado pelo entrevistador, mas concluiu outro(s) curso(s) na escola
4. Concluiu o curso indicado pelo entrevistador e também outro(s) na escola

Questão 2. Você ficou satisfeito com o curso?

1. Sim
2. Não
3. Mais ou menos

Questão 3. Quando você se matriculou, você conhecia alguém estudando na escola?

1. Sim
2. Não

Questão 4. Você está empregado no momento?

1. Sim
2. Não
3. Não, sou aposentado/pensionista
4. Não sabe/Prefere não responder

Seção 2 - Para quem não trabalha

Questão 5. Você está procurando emprego?

1. Sim
2. Não

Questão 6. E sabe dizer o motivo de não estar trabalhando? (resposta aberta)

Questão 7. Você acredita que ter feito o curso pode te ajudar a conseguir um novo emprego?

1. Sim
2. Não
3. Mais ou menos

Seção 3 - Para quem trabalha

Questão 8. Mesmo trabalhando, você está procurando um novo emprego?

1. Sim
2. Não

Questão 9. E qual é o seu cargo/função? (resposta aberta)

Questão 10. E qual é o tipo de contrato que você tem nesse trabalho?

1. Empregado(a) com carteira
2. Empregado(a) sem carteira
3. Freelancer/Trabalho eventual
4. Trabalhador PJ
5. Empresário(a)/Empreendedor(a)/MEI
6. Servidor(a) público(a) efetivo(a)
7. Servidor(a) público(a) temporário(a)
8. Estagiário/Jovem aprendiz

Questão 11. Qual o nome da empresa? (resposta aberta)

Questão 12. Em qual cidade que fica essa empresa? (resposta aberta)

Questão 13. Esse trabalho começou depois de terminar o curso?

1. Sim
2. Não

Questão 14. O seu trabalho está em área relacionada ao curso que você concluiu?

1. Sim
2. Não
3. Mais ou menos

Questão 15. Gostaria de atuar na área?

1. Sim
2. Não

Questão 16. E sabe dizer o motivo de não estar atuando na área? (resposta aberta)

Questão 17. Este curso te ajudou no seu trabalho ou a encontrar um novo emprego?

1. Sim
2. Não
3. Mais ou menos

Seção 4 - Geral

Questão 18. Você acredita que o curso tem relação com o que é pedido no mercado de trabalho?

1. Sim
2. Mais ou menos
3. Não

Questão 19. Você recomendaria a escola para alguém?

1. Sim
2. Não

Questão 20. Qual é o rendimento mensal do seu domicílio?

1. Nenhum
2. Até 1 salário mínimo (R\$1.412,00)
3. Mais de 1 até 2 salários mínimos (de R\$1.412,01 a R\$2.824,00)
4. Mais de 2 até 5 salários mínimos (de R\$2.824,01 a R\$7.060,00)
5. Mais de 5 até 7 salários mínimos (de R\$7.060,01 a R\$9.884,00)
6. Mais de 7 até 10 salários mínimos (De R\$9.884,01 a R\$14.120,00)

7. Mais do que 10 salários mínimos (Acima de R\$14.120,01)
8. Não se/Prefiro não responder

Anexo II – Lista de empresas identificadas na pesquisa

Empresa	setor
4K TÊXTIL	TÊXTIL
AFV ENGENHARIA E CONSULTORIA	CONSTRUÇÃO CIVIL
AGRIDRONES	TECNOLOGIA
AGROAPI	AGROPECUÁRIA
AGROCUNHA	AGROPECUÁRIA
AGROLUNA	AGROPECUÁRIA
ALBIOMA	ENERGIA
ALGAR TECH	TECNOLOGIA
ALLBOX	COMÉRCIO
ALPHAVILLE	DOMÉSTICO
AMERICANAS	COMÉRCIO
AMORA CLOSET	COMÉRCIO
ANÁLIA FRANCO	COMÉRCIO
AQUARELA MODAS	COMÉRCIO
AQUITEMO	-
ART SEG SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	SEGURANÇA
ATACADO IDEAL	COMÉRCIO
ATUAL ADMINISTRAÇÃO	COMÉRCIO
AUTOESCOLA 4 RODAS	COMÉRCIO
AUTOESCOLA JARAGUÁ	COMÉRCIO
AUTOESCOLA MÔNACO	COMÉRCIO
AUTOVIP	COMÉRCIO
AUTÔNOMO	-
AÇOUGUE	COMÉRCIO
BANCO	FINANCEIRO
BANQUIZIA	-
BATATINHA VIDROS	COMÉRCIO
BCREDI	FINANCEIRO
BENEFICIÁRIA PORTUGUESA	SAÚDE
BIOÉTICA	SAÚDE
BISNAGO	SAÚDE
BK BANK	FINANCEIRO
BRAINFARMA	SAÚDE
BRASMIX ENGENHARIA	CONSTRUÇÃO CIVIL
BRAVO LOGÍSTICA	LOGÍSTICA
BRISA CALÇADOS	COMÉRCIO
CAFÉ RANCHEIRO	ALIMENTOS
CANA BRAZIL	COMÉRCIO
CARTÓRIO DE REGISTROS DE MÓVEIS E ANEXOS DE CAIAPÔNIA	JURÍDICO
CASA DE CARNE DO NALDINHO	COMÉRCIO
CASAS BAHIA	COMÉRCIO
CASE FARMA	FINANCEIRO
CELEIRO SUPERMERCADO	COMÉRCIO
CENTI CERCUIT	TECNOLOGIA
CENTRO AUTOMOTIVO FERRARI	COMÉRCIO
CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL MEIRA MATO	EDUCAÇÃO
CENTRO ESPÍRITA SÃO VINCENTE DE PAULA	RELIGIOSO
CENTRO OESTE MADEIRAS	COMÉRCIO
CIA ÉRIKA	COMÉRCIO
CLINORT	SAÚDE
CLUBE DAS MULHERES EMPODERADAS	COMÉRCIO
CLÍNICA DE OLHOS	SAÚDE
CLÍNICA FISIOMED	SAÚDE
CLÍNICA NIS	SAÚDE

Empresa	setor
CLÍNICA PSIQUÊ	SAÚDE
CLÍNICA VETERINÁRIA TITIU GOIÂNIA	SAÚDE ANIMAL
COLÉGIO GIRASSOL-ÁSTER	EDUCAÇÃO
COMERCIAL SÃO VICENTE DE PAULA	EDUCAÇÃO
COMIGO	AGROPECUÁRIA
COMPANIA EREDI	
CONFECÇÃO VITÓRIA	COMÉRCIO
CONFIAR SEGURANÇA	SEGURANÇA
CONSTRUTORA GILBERTINO	CONSTRUÇÃO CIVIL
CONSULPLAN	SETOR PÚBLICO
CONTABILIDADE AVANÇADA	FINANCEIRO
COOPERATIVA COMIGO	AGROPECUÁRIA
CORDEIRINHOS MODAS	COMÉRCIO
COTEC	EDUCAÇÃO
CP CATALUNA	EDUCAÇÃO
CRECHE BOM JESUS	EDUCAÇÃO
CREDIMAIS	FINANCEIRO
CRIAMAIS	COMÉRCIO
CRIANÇA ESPERANÇA	FILANTROPO
CRV INDUSTRIAL	COMÉRCIO
DAP MOREIRA MUNDIAL SUPERMERCADO	COMÉRCIO
DE CASA SUPERMERCADO	COMÉRCIO
DEZ ALIMENTOS	COMÉRCIO
DIMIVIG	SEGURANÇA
DK ESCAPAMENTOS	COMÉRCIO
DNA CENTER	SAÚDE
DOTERRA	COMÉRCIO
DROGARIA ULTRAPOPOPULAR	SAÚDE
DROGASIL	SAÚDE
ELETROSIMA	ENERGIA
EMBRASATECH	TECNOLOGIA
EMPÓRIO	COMÉRCIO
EMPÓRIO DAS ESSENCIAS	COMÉRCIO
EMPÓRIO RIO VERMELHO	COMÉRCIO
EMU	
ENGENSP	ENERGIA
ENGENSP ENGENHARIA	EDUCAÇÃO
EQUATORIAL	ENERGIA
ERUM	COMÉRCIO
ESCOLA PAROQUIAL SANTA HELENA	EDUCAÇÃO
ESCOLA PÚBLICA	EDUCAÇÃO
ESCOLA ROSA CORTEZ	EDUCAÇÃO
ESCOLA SONHO MEU	EDUCAÇÃO
ESPANTE	
ESTÉTICA APARÊNCIA	SAÚDE
ESTÚDIO VOLUME DO OLHAR	SAÚDE
EXATA COMUNICAÇÃO VISUAL	COMÉRCIO
EXÉRCITO BRASILEIRO	SETOR PÚBLICO
FACULDADE GAP	EDUCAÇÃO
FACULDADE SOBRESP	EDUCAÇÃO
FERRAGISTA ABENÇOADA	COMÉRCIO
FLOR DE LIS	COMÉRCIO
FRANCILDO BEBIDAS	DISTRIBUIDORA
FRO ADVOGADOS	JURÍDICO
FUMEC	EDUCAÇÃO
FUTURA SOLDADORA	USINAGEM INDUSTRIAL
GARRANORTE	TELECOMUNICAÇÕES

Empresa	setor
GEO AGRI	AGROPECUÁRIA
GN SOLAR	ENERGIA
GOVERNO DE GOIÁS	SETOR PÚBLICO
GRAND PRIX STORE	COMÉRCIO
GRUPO DRUMMOND	EDUCAÇÃO
GRUPO FEDERAL	SEGURANÇA
GRUPO JOSIDITH	AGROPECUÁRIA
GRUPO VALE DO VERDÃO	AGROPECUÁRIA
HEALTH SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	CONSULTORIA
HFL COMUNICAÇÕES	COMUNICAÇÕES
HIDROSUL	SANEAMENTO
HIPERNORTE	COMÉRCIO
HOSPITAL SUGISAWA	SAÚDE
HPE AUTOMOTORES	INDÚSTRIA
HTTMJ	
IC TRANSPORTES	TRANSPORTE
INSTITUTO ALCANCE	EDUCAÇÃO
JALLES MACHADO	AGROPECUÁRIA
JARAGUA EMBALAGENS	COMÉRCIO
JAVA ENGENHARIA	ENERGIA
JBS	ALIMENTOS
JBS	ALIMENTOS
JC JEANS LAV	TÊXTIL
JC NET - FIBRA ÓPTICA	TELECOMUNICAÇÕES
JMG ENGENHARIA	CONSTRUÇÃO CIVIL
KOA JEANS	TÊXTIL
KR	
LABORATORIO AEROPORTO	SETOR PÚBLICO
LABORATÓRIO SAMARITANO	SETOR PÚBLICO
LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO	SAÚDE
LALIMP	COMÉRCIO
LANCHONETE EL SHADAY SALGADOS E CIA	COMÉRCIO
LAR DO IDOSO	ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAS QUÍMICA	INDÚSTRIA
LOJA DE COSMÉTICOS	COMÉRCIO
LOJA NUNES	COMÉRCIO
LOS PAMPAS CHURRASCARIA	COMÉRCIO
MACHADO	
MADEIREIRA CATALANI	COMÉRCIO
MADEIREIRA JATOBA	COMÉRCIO
MARISA	COMÉRCIO
MASTER INDÚSTRIA DE BEBIDAS LTDA	COMÉRCIO
MCDN ENGENHARIA	CONSTRUÇÃO CIVIL
MECHAS E FIOS	BELEZA E COMÉSTICOS
MEDEREIROS JETUBÁ	COMÉRCIO
MERCADO CENTRAL GAS	COMÉRCIO
MERCEARIA SOUZA	COMÉRCIO
MINEIRAÇÃO MONTIVIDEU	MINERAÇÃO
MINERADORA PERNAMBUCANA	MINERAÇÃO
MINERVA FOODS	ALIMENTOS
MK SOLUTIONS	TECNOLOGIA
MOREIRA	TURISMO
MOSAIC	AGROPECUÁRIA
MULTIMARCAS	COMÉRCIO
MÓVEIS ESTRELA	COMÉRCIO
NEL CAFÉ	COMÉRCIO
NEO QUÍMICA	SAÚDE

Empresa	setor
NEVADA SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	SERVIÇOS TERCEIRIZADOS
NOVO MUNDO	COMÉRCIO
ONI SEGURANÇA INTELIGENTE	SEGURANÇA
PADARIA PÃO DA VIDA	COMÉRCIO
PAHPO	SAÚDE
PAPELARIA SOUSA GOMES	COMÉRCIO
PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO	RELIGIOSO
PASTELARIA PADRÃO	COMÉRCIO
PAULETE AGROPECUÁRIO LTDA	AGROPECUÁRIA
PAX NACIONAL PREVER	FUNERÁRIA
PAX REAL DO BRASIL	FUNERÁRIA
PIF PAF	COMÉRCIO
PLENA ALIMENTOS	COMÉRCIO
POLENGHI	COMÉRCIO
POLICLINICA DE GOIÂNIA	SAÚDE
POLÍCIA MILITAR	SEGURANÇA
POTENZA TRANSPORTES LTDA	TRANSPORTE
PRATICA CONTABILIDADE LIMITADA	FINANCEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DE GOIÁS	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIAPÔNIA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAVALCANTE	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDADE DE GOIÁS	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÉSIA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÓPOLIS	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIATUBA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE HIDROLINA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAMERI	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUARU	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOVIÂNIA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTIVIDIU DO NORTE	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE OUVIDOR	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRANHAS	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGATU	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIALMA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA HELENA DE GOIÁS	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RANCHOS	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUAÇU	SETOR PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DE GOIÁS	SETOR PÚBLICO
PÃO DE MEL	COMÉRCIO
QUALICAPS	SAÚDE
QUINTA VALENTINA	COMÉRCIO
REDE JAIME DE SUPERMERCADOS	COMÉRCIO
RESERVA DE GOIÁS	COMÉRCIO
RESIDENCIA ADVOGADOS ASSOCIADOS	JURÍDICO
RESIDENCIAL COLORADO	DOMÉSTICO
RESIDENCIAL RIC TRESI	DOMÉSTICO
RESTAURANTE VILLA GRILL	COMÉRCIO

Empresa	setor
RIACHUELO	COMÉRCIO
RIBEIRO CONTABILIDADE CORRETIVA	CONTABILIDADE
RIO BRANCO ALIMENTOS S.A.	COMÉRCIO
ROCHEDO MÓVEIS	COMÉRCIO
RUBI S.A.	AGROPECUÁRIA
SAL E BRASA CASA DE CARNE E EMPÓRIO	COMÉRCIO
SANDÁLIAS	COMÉRCIO
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	SETOR PÚBLICO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS	SETOR PÚBLICO
SECRETARIA DE EDUCACAO	SETOR PÚBLICO
SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
SEG SAÚDE OCUPACIONAL	SAÚDE
SEMPRE ALERTA	SERVIÇOS TERCEIRIZADOS
SICOOB	FINANCEIRO
SINDI PEDRO	SINDICATO
SINDICATO DA EDUCAÇÃO	SINDICATO
SM EMPREENDIMENTOS FARMACÊUTICOS LTDA	SAÚDE
SOMA CONTABILIDADE	CONTABILIDADE
SOUL PATAS PET STORE LTDA	SAÚDE ANIMAL
STUDIO KAREM LORANE	BELEZA E COMÉSTICOS
STUDIO PRIME BEAUTY	BELEZA E COMÉSTICOS
SUPERMERCADO BRASIL	COMÉRCIO
SUPERMERCADO CHURRASCÃO	COMÉRCIO
SUPERMERCADO CONQUISTA	COMÉRCIO
SUPERMERCADO MEGA	COMÉRCIO
SUPERMERCADO MUNDIAL	COMÉRCIO
SUPERMERCADO REIS	COMÉRCIO
SUPERMERCADO SUDOESTE	COMÉRCIO
SUS	SAÚDE
TATHO	TELECOMUNICAÇÕES
TEXTILMED	TÊXTIL
TRADIÇÃO GYN VEÍCULOS	COMÉRCIO
TRAMONTINA	COMÉRCIO
TRANSPIMENTA	AGROPECUÁRIA
UEG	EDUCAÇÃO
UNIBRAS	EDUCAÇÃO
UNIEVANGELICA	EDUCAÇÃO
UNIMED	EDUCAÇÃO
UNIÃO AGRÍCOLA ARMAZÉNS GERAIS	AGROPECUÁRIA
USINA CAMBUI	USINAGEM INDUSTRIAL
USINA GOIANÉSIA S.A.	USINAGEM INDUSTRIAL
USINA GOYAZA	USINAGEM INDUSTRIAL
V'KASA VARIEDADES	COMÉRCIO
VANGUARDA CONSULTORIA	CONSULTORIA
VIAÇÃO RAÍSSA LTDA	TRANSPORTE
VITAMEDIC INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	SAÚDE
W2 SOLUÇÕES	PAVIMENTAÇÃO
WJ STORE	COMÉRCIO